

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-49 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Quintas-feiras • Ano 10 • N.º 185 • 25 de Março de 1999

Porte Pago

HabiOL Imobiliária

EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS

TRANSPARÊNCIA • RAPIDEZ • QUALIDADE

HabiOL Imobiliária BARCELOS ESPOSENDE

- Apartamento T2 • Vila Boa • Barcelos. Novo
- Apartamento T3 • Barcelos • Novo / 18.500 cts.
- Apartamento T3+ Gar. • Barcelos • Usado / 18.500 cts.
- Apartamento T1 c/ mobília • Novo / 12.000 cts.
- Apartamento T1 • Arcazele • C/ novo / 9.500 cts.
- Apartamento T2 • Fão / Esposende • 12.000 cts.
- Apart. T2+1 c/ garagem • Esposende • 16.500 cts.
- Apart. T2 c/ garagem • Esposende • 17.000 cts.
- Vivendas Geminadas. • Roriz • 22.000 cts.
- Viven. Gem. • Cepões - Esposende • 34.000 cts.
- Vivenda • Vista Mar - Esposende • 27.000 cts.
- Vive. Gem. • Barcelinhos • 30.000 cts.
- Brevemente • Vivendas Geminadas Barcelos e Abade do Neiva

BARCELOS • ☎ 053 809 580 / Fax: 053 809 589 ESPOSENDE • ☎ 053 961 830 / Fax: 053 961 561



SEMANA SANTA

Cumprindo um ritual cristão de há séculos, Esposende e as suas gentes preparam-se para solenizar a Semana Santa. Assim, entre os dias 28 de Março e 5 de Abril, todos os residentes e os milhares de forasteiros, que, por esta quadra festiva, nos visitam, terão oportunidade de participar nas cerimónias litúrgicas, que, ano após ano, têm demonstrado a Fé daqueles que acreditam na ressurreição. Que todos, com o máximo respeito, saibam dignificar e honrar as cerimónias do programa constante nas páginas centrais deste jornal.

Festa do Senhor de Fão
(Ver página 4)

Euro em debate
(Ver página 15)

Campeões Nacionais de Corta Mato Escolar
(Ver página 19)

A.D.E Defronta Bovista no dia 11 de Abril, para a Taça de Portugal
(Ver página 19)

Pela Ribeira PESCADORES PROTESTAM

Dizendo-se injusta e sistematicamente acoissados, a pontos de se sentirem perseguidos pelos elementos da polícia marítima destacados em Esposende, os profissionais da pesca da nossa Ribeira manifestaram-se contra o modo de agir dessa autoridade.

Como causa próxima, estará o facto de um pescador

ter sido abordado e multado pela manhã, do passado dia 18 do corrente, quando se encontrava à pesca da lampreia, mas sózinho na sua pequena embarcação. A po-

lícia marítima tê-lo-à abordado e multado por não trazer consigo documentação e por estar só. No entanto, uma outra embarcação, de um pescador desportivo, sózi-

nho, terá estado, na mesma altura, junto à do pescador profissional, sem que a autoridade tenha feito qualquer tipo de vistoria...

(Ver página 6)

ÁGUAS DO CÁVADO

(Ver página 6)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE



ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

Mensagem pascal

Depois da caminhada quaresmal, estamos a poucos dias da grande festa da páscoa. Aproveitando o desafio lançado por "Farol de Esposende", gostaria de endereçar a todos os seus leitores e a todos os habitantes do concelho e arcepresbiterado de Esposende os meus votos de uma Santa Páscoa, repleta de alegria e renovação.

"Cristo ressuscitou, aleluia, aleluia". Será este o anúncio feito de casa em casa, na Visita Pascal, tradição cheia de beleza e de alegria que entre nós ainda se vai realizando. Presidido por sacerdotes ou leigos, o compasso vai transmitindo a todos esta certeza que cria, de forma misteriosa, um ambiente de júbilo e de harmonia.

"Cristo ressuscitou"! Esta certeza faz-nos perceber que Cristo venceu a morte e tornou-se para todos os homens garantia de ressurreição. Os cristãos são discípulos de alguém que morreu, mas venceu a morte. A ressurreição prova que Cristo é Deus e continua presente na vida dos homens. Deus é um Deus de vivos e não de mortos. Como disse S. Paulo, "se Cristo não ressuscitou, somos os mais desgraçados dos homens". Cristo é, por isso, não alguém do passado, mas do presente e do futuro. Ele continua connosco.

Páscoa significa "passagem": da opressão para a libertação, da morte para a vida. Para os judeus, a primeira Páscoa foi a libertação do Egito e da escravidão, dirigindo-se para a terra prometida. Para os cristãos, a Páscoa foi a libertação da morte e do medo.

Procuremos, pois, fazer com que a Páscoa seja uma ocasião em que nos empenhamos mais na libertação do mal, do pecado; uma ocasião em que procuramos lutar contra a opressão e exploração; uma ocasião em que, dentro de nós, lutamos contra o mal e o egoísmo.

Desejo a todas as paróquias de Esposende, a todas as instituições, a todas as escolas, a todas as empresas, a todas as pessoas, nomeadamente aos leitores de "Farol de Esposende", uma SANTA E FELIZ PÁSCOA.

Esposende no Brasil

Ao folhear a Internet podemos encontrar no Ciberespaço o nome de Esposende, no Brasil, por obra de um emigrante do nosso concelho que lá criou raízes, mas que da terra onde nasceu não se esqueceu.

Porque a Internet ainda não chega a todos, reproduzimos a página da empresa desse nosso conterrâneo na qual é feito um breve historial.

Página da Web 1 de 1

ESPOSENDE
CALÇADOS 25 ANOS

História

A história da Esposende se confunde com a trajetória de um empresário que sempre apostou no desenvolvimento do varejo e que vive constantemente preocupado com o marketing voltado a satisfação do cliente como base do crescimento do negócio.

Joaquim Vasconcelos chegou ao Brasil há 33 anos como funcionário da Olivetti com o objetivo de vender máquinas para escritório. Com o passar do tempo, passou a trabalhar com alguns "patrícios" na Casa Esperança, então uma das mais conceituadas empresas do setor calçados.

Surgiu em pouco tempo um especialista em vendas de calçados e a empresa, com a sua participação, teve um grande crescimento e a liderança do mercado.

Utilizando o conhecimento adquirido na estratégia diária de vendas e especialmente na técnica da "boa compra", surgiu no dia 15 de outubro de 1971 a Esposende Calçados.

A pequena loja da Rua Sete de Setembro prestava, no nome, uma homenagem do imigrante à sua cidade, localizada no norte de Portugal.

Dentre as razões para o sucesso da Esposende Calçados, o Sr. Joaquim Vasconcelos cita "o conceito de boa venda apoiado na boa compra", "o atendimento profissional ao escolher bem o estoque de acordo com o gosto do cliente" e "a antecipação as necessidades do consumidor".

Voltar à página principal

Projeto e Edição: ITECI Online
Programação: Ushatama Jélli
design: Alvarado Nipo

http://www.iteci.com.br/esposende/hist.htm

Portagens no IC1

Depois de Ter sido adjudicada a uma conceituada empresa de Construção Civil e Obras Públicas, terá início na próxima Quinta-feira, dia 1 de Abril, a primeira fase para a implantação das cabines de pagamento de portagem no IC 1

Esta medida impopular está já a merecer movimentações por parte de muitos esposendenses que, por este facto, prepararam uma manifestação junto das autoridades competentes. Pensa-se que tais medidas terão tido a sua origem na recente transformação do IC 1 em Brisinha com exploração privada, à semelhança do IC 24 que ligará Esposende a Braga.

AEROMODELISMO

Esta modalidade desportiva e de recreio, que tem cada vez mais entusiastas e que possibilita grandes espectáculos, vai ter um dia grande no próximo sábado, 27 do corrente, à tarde, com uma demonstração a decorrer na Marina de Recreio de Esposende.

É esperada a presença de alguns dos melhores aeromodelistas nacionais, com os seus aviões e planadores. A não perder.

PASSEIO CICLOTURÍSTICO

O Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs vai promover um Passeio Cicloturístico pelo norte do concelho, participando elementos dos concelhos de Esposende, Barcelos e Viana do Castelo.

O objectivo será o de propiciar ao socorristas de fora um melhor conhecimento do concelho, visitando especialmente pontos de interesse cultural, desportivo e recreativo.

LISTA INDEPENDENTE DE APÚLIA CONTESTA NOTÍCIA

Dado que num dos nossos últimos números publicámos a notícia de que a "Lista Independente de Apúlia - TOPA" não apresentou atempadamente as suas contas eleitorais, respeitantes às últimas eleições Autárquicas, recebemos um comunicado, emanado pelo primeiro subscritor da lista, João Santos Tarrío, onde este contesta a notícia por nós publicada e afirma que a "TOPA" cumpriu o estipulado por Lei.

Também lamenta que o Estado não dê apoio logístico aos grupos de cidadãos que se candidatem às eleições Autárquicas, e que os órgãos de comunicação social não o tenham contactado antes de publicarem a notícia.

Refere que o Presidente da Comissão Nacional de Eleições, por despacho de 3/3/99, decidiu julgar não verificada a contraordenação imputada ao visado, pelo que decidiu pelo arquivamento do processo.

EXPOSIÇÃO NO MUSEU MUNICIPAL

Está patente ao público, desde o passado dia 20, e prolonga-se até 28 do mês em curso, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, uma exposição cujo projecto se denomina "LUSITÂNIA 75 - Reedição da 1ª Travessia Aérea do Atlântico Sul".

Esta exposição tem a colaboração da Associação de Especialistas da Força Aérea, Núcleo do Minho, que apresenta esta mostra ao público pela primeira vez.

PRESIDENTE DA CÂMARA FALA DE VOCAÇÕES PROFISSIONAIS

No Porto, João Cepa, Presidente em exercício da Câmara Municipal de Esposende, participou num debate sobre Vocações/Profissionais. O tema abordado pelo edil esposendense versava a «Política: uma vocação tornada profissão».

A palestra esteve englobada no seminário organizado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de Nossa Senhora do Rosário (APROSÁRIO).

DIA MUNDIAL DA FLORESTA

No passado dia 21, Dia Mundial da Floresta, a Câmara Municipal de Esposende encetou, conjuntamente com as Juntas de Freguesia e diversas Associações locais e outras entidades, uma acção mobilizadora da população para a limpeza das praias e pinhais, para, deste modo, sensibilizar os mais novos, e ainda os mais velhos, para a necessidade de se manterem limpos os espaços públicos.

TESOURADAS

Por: Neco

VÊ-SE ME VÊS...

Várias vezes saio de casa para deambular um pouco pela cidade. E muitas das vezes com a ideia de encontrar alguma coisa de novo que me satisfaça e deixe contente por ver o progresso. Nesta nossa cidade, infelizmente, a maior parte das vezes quando procuro progresso só vejo degradação, desleixo e pouco gosto ou pouca inteligência no pouco que se faz. Isto é uma realidade quer queiram quer não, quer gostem que o diga quer não gostem. É que a realidade está à vista. E se compararmos Esposende com as terras mais próximas como sejam Barcelos, Viana, Póvoa ou Vila do Conde, isto para não falar de outras cidades mais longe como por exemplo Mirandela, então, mais vale não dizer nada...

Ai Mirandela! Que bom gosto nos prédios com floreiras (que não são caixotes) nas esculturas que não são Moisés, fontes ornamentais e repuxos nos jardins que não são carecas e que mais parecem pinturas a óleo, todos os cantinhos ajardinados e com gradesinhas a orlar os mesmos, os sanitários públicos (não são poucos) com limpeza máxima, assim como toda a cidade onde não se vê um papel no chão!

Que inveja que eu sinto quando por lá passo. Por que será que a minha cidade não é assim? Porque será?! Porque será que se gasta tanto dinheiro e não temos nada de jeito, e o pouco que temos é sempre mal aproveitado? Mas quem é que descaracteriza Esposende, com ideias abstractas (?) tornando esta Esposende numa cidade "Balofo"? Enfim, em comparação com as outras cidades somos uns "minorcas" e talvez por culpa de muitos esposendenses acomodados.

Adiante! Sempre que passo ali pelas piscinas reparo que o parque é pequeno para a quantidade de carros que lá procuram estacionamento, o que leva muitos automobilistas a julgarem-se com direito de estacionar na parte empedrada, e destinada aos peões e até encima da rampa para deficientes que lá está. Fica à atenção das autoridades, indagar se esses senhores fizeram exame de código. Agora a solução para aumentar o parque, será aterrar a parte sul até à esplanada que lá está e ao mesmo tempo acabar com aquela lixeira nauseabunda que numa terra de turismo não tem cabimento.

E continuando a falar de mau gosto nesta nossa terra, há dias reparei que ali numa rua nova que vai passar mesmo em frente aos bombeiros a iluminação é de mau gosto. Meteram lá uns postes com cerca de uns dez metros de altura, que ficariam bem a iluminar uma rotunda ou um campo de futebol. Quem vai sofrer, ou beneficiar "conforme queiram" são as pessoas que tem os quartos logo encostados aqueles "mastodontes"... Porque é que não seguem o exemplo da Rua eng. Lusa Faria, ali bem perto?

Outra coisa que não tem jeito, são as esplanadas que ficam de um Verão para o outro nas ruas ou praças. Umas montadas e outras desmontadas e até com barracas. Porque é que temos que pagar por um reclame, ou umas letras na nossa parede e em sitio que não "estorva" ninguém e as tais esplanadas estão todo o ano a "estorvar" quem passa e a causar mau aspecto e não pagam? O carro de recolha de sucata não passa nas últimas sextas feiras de cada mês?

E voltando a falar nos relvados do palácio da justiça e da sebe que o está a orlar, (ainda à pouco falei nele) Aquilo é uma vergonha! Faltam metros de sebe de onde a onde. A nossa Casa Grande não está a pagar para a empresa zelar aquilo? E quem por lá trabalha não terá um pouco de inteligência para cortar até uns paus naqueles tufo de sebe que lá tem, e espetar naquelas falhas já que aquilo pega de estaca? Mandem lá os olheiros e obriguem a fazer o servicinho, que é para isso que se paga. Às escuras continua D. Sebastião, pardo como um gato de noite. Se ela ainda não tivesse chegado a Esposende, ainda vá que não vá que se esperasse a chegada no nevoeiro, ou na escuridão, mas ele já lá está de que é que estão a espera? Iluminem lá o homem com uns projectores! E que, quando lá passo de noite até parece que o ouço dizer: - vê se me vê!

E foi por falar em vê se me vê, que me lembrei de dois pândegos aqui de uma freguesia próxima que se evidenciaram como curadores de gado, eles mesmo se intitulavam "Drs. Veterinários", e ai daquele que se risse deles ou depreciasse o seu trabalho: era logo posto de "parte". Certo dia os "Drs. Veterinários" foram chamados à Apúlia a casa de um lavrador que tinha uma vaca bastante doente. Os "Doutores" logo que lá chegaram à beira da vaca olharam para ela, e informaram o dono que a vaca realmente devia estar muito doente, pois, estava muito pálida.

Começaram então a examinar a mesma. Um foi para a frente da vaca outro foi para a traseira. O da frente abriu-lhe a boca, e o de trás levantou-lhe o rabo. O da frente espreitando pela boca perguntou ao colega que levantava o rabo: António; espreita daí e vê se me vê... que logo ali, obtendo a resposta negativa, perguntou ao dono da vaca onde é que ele tinha estado a pastar! O dono informou, ali na valeta da estrada. Os "Doutores" diagnosticaram logo. Pois é, a vaca está entupida! Engoliu um paralelo! E receberam uma gemada de vinte e quatro ovos misturados com seis garrafas de vinho do Porto, mais três quilos de cal azotada. O lavrador, cumpriu à risca, a depois de pagar bem aos "Doutores". Só que a vaca logo que ingeriu a receita morreu!... E ainda os "Doutores" iam a caminho de casa e já o lavrador ia no encaço deles com uma vara para lhe chegar a roupa ao pelo...

Doutores, e não só, como estes há-los por aí em barda, os tais que depois de comodamente instalados se julgam os donos da quinta...

Alguns estarão convencidos que somos os "caseiros"... mas o melhor é ir pensando que um dia destes podemos fazer como o lavrador de Apúlia...

Não acreditam?

farol
de
esposende



Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do "Farol de Esposende": Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

"FAROL DE ESPOSENDE" - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• Chefe de redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Dr. Rui Carvalheiro da Cunha, Eng.º José Alexandre Lusa, Pe. Manuel A. Coutinho, Eng.º Manuel Morais, Dr. José Rodrigues Ribeiro, Óscar Santos, Dra. Ana Paula Correia • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Apúlia: Anselmo Fonseca; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar: Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Redacção e Administração: Rua da Nogueira, 15 - 4740 Esposende - Telef. 964836 • Composição e Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Tv. Cons. Lobato, 38 - 4700 Braga - Tel. 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo: 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

PELOS BOMBEIROS

(Assembleia Geral)

No dia 19 de Março, dia de S. José, patrono da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária daquela instituição, estando presentes um reduzido número de associados, que, mesmo assim e em conformidade com os Estatutos, deliberaram aprovar um aumento de quotas a vigorar no próximo ano, na ordem dos 300\$00 anuais, passando portanto cada associado a pagar anualmente uma quota de 1500\$00. As contas e o parecer do Concelho Fiscal foram também aprovados por maioria.

Refira-se que o saldo positivo que transita para o ano seguinte, de acordo com a informação prestada pelos responsáveis associativos, se encontra desde já comprometido pela aquisição prioritária de um veículo desencarcerador há muito pretendido pela Corporação e cujo custo ascende a muitos milhares de contos.

De salientar, ainda, que nesta, Assembleia Geral, alguns associados lamentaram a baixa participação da autarquia no orçamento de tão prestimosa Associação, facto que viria a ser retomado na intervenção do Presidente daquele órgão na sessão de cumprimentos que teve lugar, na Câmara Municipal, a propósito das comemorações do aniversário da fundação da Associação, conforme damos notícia a seguir

Aniversário

Os 108 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende foi comemorado, com o tradicional brilho, no dia 21 de Março. Logo pela manhã estralejaram os foguetes na festiva alvorada, como que saudando a primavera em começo. Depois do hasteamento de bandeiras e da imposição de condecorações a briosos voluntários, benzeram-se quatro novas viaturas, três das quais destinadas no combate a incêndios e uma outra de transporte de pessoal. As primeiras receberam os nomes de General António Arcia, Agros e Corpo Activo, tendo sido "padrinho" da última o dirigente Mário Batista Marques Henriques, homenageando-se,

assim, quem esteve na origem do reforço dos meios da Corporação. Saliente-se o facto de uma delas, uma Berliet, ter sido totalmente recuperada e adaptada por uma equipa de voluntários na oficina do quartel. Depois da Missa, solenizada pelo grupo Coral de Esposende, dirigentes, Corpo Activo e convidados dirigiram-se ao cemitério, onde se lembraram todos quantos, de algum modo, contribuíram com o seu esforço para o prestígio da Associação e dos seus Bombeiros.

Na sessão de cumprimentos, que decorrem na sala de reuniões da Câmara Municipal, o Dr. Francisco Brás Marques, lembrou as referências feitas, durante a Assembleia Geral a que preside, ao subsídio anual concedido pela autarquia à Associação, considerado por muitos sócios demasiado reduzido, tendo em atenção o serviço prestado pelos bombeiros à comunidade. Na resposta o Presidente Dr. João Cepa explicou as razões do montante atribuído, justificando que Associação dos Bombeiros de Esposende não se encontra em crise económica, ao passo que muitas outras do concelho necessitam de ajuda mais substancial para a sua sobrevivência. Aproveitou para afirmar que o município estava atento e que, sabendo da necessidade que os bombeiros de Esposende tem de adquirir, com urgência, um veículo desencarcerador, já havia sido decidido pela edilidade participar na compra com oito milhões de escudos.

No final da tarde, em cerimónia muito participada, foi conferida posse aos novos 2º Comandante e Ajudante do Comando, respectivamente Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto e João Afonso pires Chelo, dois elementos prestigiados do Corpo Activo que, nos cargos a desempenhar futuramente, não deslustrarão a memória daqueles que desempenharam idênticas missões de serviço.

À noite, com mais de duas centenas de convivas, esteve animado o jantar de confraternização, tendo, aos brindes, usado da palavra o Presidente da Direcção, o Comandante dos Bombeiros de Esposende, o Arcipreste de Esposende, o Presidente em substituição do Serviço Nacional de Bombeiros e o Presidente da Câmara Municipal.

Confusões desnecessárias

Por: M. COUTINHO

Vai por aí uma baralhada muito confusa, impertinente e ignorante no que se refere ao milénio que se aproxima, o terceiro da era Cristã. Não falta quem bata o pé afirmando, com ares doutorais, que estamos no último ano do século XX. É tal a petulância de tais sabedores que nem as explicações de peritos em astronomia conseguem apeá-los do pedestal da ignorância. Diante disto, só nos resta apenas dizer, valha-nos Deus. Há que ter paciência, até que se faça luz nessas cabeças obstinadas. E essa hora há-de chegar, pois não restam dúvidas de que, entre os muitos saberes de tais iluminados, também lá estará um mínimo de conhecimentos de aritmética. Daí que todos eles tenham um jeitiño para fazer contas de somar. Sendo assim, sabem com toda a certeza que qualquer contagem, seja o que for, começa sempre na unidade =1= e termina em dez=10= se se trata da dezena, em cem =100= quando se vai até à centena ou século, e em mil =1000= se se atinge o milhar ou milénio. Deste modo, e isto é aceite por toda e qualquer cabecinha normal, a dezena, a centena e o milhar encerram uma contagem e nunca lhe dão início. Ora, porque a matemática não se compadece com cismas ignorantes, conclui-se que o ano =2000= põe o fim do século XX e encerra o segundo milénio. Como é evidente, só à meia noite de 31 de Dezembro de =2000= terminará este século. No primeiro segundo do dia =1= de Janeiro de =2001= nascerá o século XXI e começará o terceiro milénio.

A tabela que aqui se publica é prova claríssima do que se afirma. Nela se pode ver, numa das colunas, os séculos da nossa Era e na outra os anos que dão início a cada um desses séculos. A sigla =ª=, que se encontra à frente de alguns anos, carece de uma explicação. Como é sabido, a ciência de almanaque, não de todos, por amor de Deus, é muito leveira. Daí que, num ou noutro, surjam afirmações, sem qualquer base de apoio científico, como estas publicadas num deles, em 1997: "Nenhum século pode começar ao Domingo, à Terça ou à Sexta". Ora, como se prova à evidência, tal afirmação é irronca. Mesmo que o autor do escrito seja do grupo dos que põem o começo dos séculos nos anos terminados em zero =0=, também não é verdade, visto os anos =200=(Terça), =400=(Domingo), =600=(Sexta), =900=(Terça), =1100=(Domingo), =1300=(Sexta), =1700=(Sexta), =2500=(Sexta) e =2900=(Sexta) desmentirem tal afirmação.

Para terminar, recomendaria aos cavaleiros que terçam armas em defesa do disparate de o primeiro ano da era Cristã ter começado em zero =0=, que contem os dedos da mão e nos digam onde estará o dedo zero =0=. Qual deles será?

ERA CRISTÃ

Século	Ano em que principiou cada um dos séculos
1.º Milénio	1.º 0001 Sábado
	2.º 0101 Sexta-feira ª
	3.º 0201 Quinta-feira
	4.º 0301 Quarta-feira
	5.º 0401 Terça-feira ª
	6.º 0501 Segunda-feira
	7.º 0601 Domingo ª
	8.º 0701 Sábado
	9.º 0801 Sexta-feira ª
	10.º 0901 Quinta-feira
2.º Milénio	11.º 1001 Quarta-feira
	12.º 1101 Terça-feira ª
	13.º 1201 Segunda-feira
	14.º 1301 Domingo ª
	15.º 1401 Sábado
	16.º 1501 Sexta-feira ª
	17.º 1601 Segunda-feira
	18.º 1701 Sábado
	19.º 1801 Quinta-feira
	20.º 1901 Terça-feira ª
3.º Milénio	21.º 2001 Segunda-feira
	22.º 2101 Sábado
	23.º 2201 Quinta-feira
	24.º 2301 Terça-feira ª
	25.º 2401 Segunda-feira
	26.º 2501 Sábado
	27.º 2601 Quinta-feira
	28.º 2701 Terça-feira ª
	29.º 2801 Segunda-feira
	30.º 2901 Sábado

Os assaltos continuam

A criminalidade está imparável, a insegurança das pessoas é um facto, o medo instala-se e as autoridades, forças de segurança e instituições de defesa e protecção da sociedade não conseguem pôr cobro aos crescentes actos de vandalismo.

Hoje, noticiamos mais dois assaltos a estabelecimentos, ocorridos em Esposende, e que chegaram ao nosso conhecimento. Assim, no passado dia 6 deste mês, foi a estação de abastecimento GALP, situada na E.N. 13, junto ao cruzamento para Gandra, que sofreu mais um roubo, à mão armada, forçando o funcionário de serviço a entregar aos assaltantes as dezenas de contos que lhe estavam confiados.

Por sua vez, na pretérita noite de 18 para 19, as vítimas foram os proprietários do Café Snack-bar BIGOSSES, localizado no aldeamento Pinhal da Foz. Pela calada da noite, e por partirem uma vidraça da montra do estabelecimento, os meliantes furtaram uma máquina de tabaco, nova, e outros valores, dando prejuízo de centenas de contos.

- É mesmo altura (e já tarda) de o criado Conselho Municipal de Segurança começar a actuar.

Pesca e Lei

Ao que parece as autoridades quiseram impor a lei a ordem no rio.

Quem se habituou sempre a transgredi-las não gostou. Manifestaram-se, tocaram os sinos a rebate.

O nosso rio é um caminho armadilhado para todas as espécies, aliás, a isso dedicámos a primeira página do nosso jornal há um ano atrás. Na última limpeza simbólica do Cávado, que o Fórum promoveu em Agosto, do seu leito foram retiradas muitas redes, baterias e outros objectos que lá foram parar.

Aqueles que do rio não vivem, e só dele se aproveitam como de uma coutada particular, têm que ser criteriosamente fiscalizados e penalizados, se disso for o caso. Todos os que lá andam terão que cumprir a lei estando conscientes que a reprodução das espécies tem que ser assegurada.

Os homens que vivem do rio têm que ser respeitados, mas o rio também.

A.B.

Lista concorrente à JSD de Esposende

Após acto eleitoral já decorrido, ficaram assim constituídos os órgãos políticos da JSD concelhia:

COMISSÃO POLÍTICA DE SECÇÃO

Presidente: António José Pereira Morgado
Vice-Presidente: Artur Jorge Gonçalves do Vale
Secretário: Sara Cristina Gomes de Sá

- 1.º Vogal: Moisés Manuel Fragoso dos Santos Hipólito
- 2.º Vogal: Paulo Alexandre D. R. Pereira
- 3.º Vogal: Aires Carquejo Patrão
- 4.º Vogal: Carlos Jorge dos Santos Amaral Fernandes
- 5.º Vogal: Joaquim Domingos Ribeiro
- 6.º Vogal: João Paulo Lima Veloso da Costa

DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL

- 1.º António José Pereira Morgado
- 2.º Juvenal Fernandes Sá
- 3.º Rui Alexandre Pereira Morgado
- 4.º Artur Jorge G. do Vale
- 5.º Paulo Alexandre Duarte Ribeiro Pereira
- 6.º Carlos Jorge dos Santos Amaral Fernandes

MESA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO

Presidente: Fernando João Couto e Cepa
Vice-Presidente: Carlos Alberto F. R. Pereira
Secretário: Elisabete Losa Capitão



Exposição de Pintura

Integrada nas manifestações religiosas e culturais da Semana Santa, vai estar aberta uma Exposição de obras de cariz religioso do consagrado pintor esposendense Fernando Rosário.

No espaço do Largo Rodrigues Sampaio a que nos já habituamos a ser utilizado por artistas com este fim, propriedade do Sr. Porfírio, vai ser possível admirar alguns dos trabalhos deste artista que se tem dedicado com especial ardor ao retrato, à pintura de motivos religiosos e ao restauro, nomeadamente de obras de algumas Igrejas.

PALMEIRA DE FARO

REFLEXÕES SOBRE
AS ESTAÇÕES DO ANO

A PRIMAVERA

Neste vai e vem constante da vida, os dias, as semanas, os meses e os anos decorrem velozes e com eles o decurso incessante das estações.

Chegou a Primavera, em 21 de Março!...

Depois da Primavera, cheia de ilusões e de esperança, e do Verão, ardente e pleno de entusiasmo, surge o Outono com seus frutos, mais ou menos abundantes, amadurecidos, uns bons e outros menos bons, como tudo na vida.

Estação florida, a Primavera é bem a quadra da esperança e da fecundidade de todas as coisas que brotam para a vida, para a realidade e para as certezas que nos esperam no futuro, para o reconhecimento no futuro da verdade e/ou desenganos, com relativa segurança e à luz da experiência vivida, os contornos de quanto existe e também das coisas que possivelmente nos hão-de ser falíveis.

Constante labutar o da vida que é pensamento e é acção.

Ela como o tempo caminham, caminham, sem cessar, para o infinito da eternidade ou da desilusão.

Os pobres mortais, como as estações, rodam ininterruptamente em círculo fechado, prisioneiros do seu destino e que destino, por vezes, Santo Deus!...

As vicissitudes da vida, como os desenganos do tempo, são desesperança e fé, ilusão e realidade, dúvida e certeza, caos e ordem, excentricidade e Primavera.

Sim, a Primavera promissora é também Primavera de tudo quanto é vão e efémero.

Se a Primavera é vida, vida é pois Primavera.

- Primavera das flores, dos lírios e das rosas, da verdura e da criação dos frutos, das coisas prenhes da terra fecunda, das manhãs tépidas, calmas, do mar sereno, dos novos rebentos, de uma nova esperança no futuro fecundo, do mês de Maria Santíssima...

Primavera da Natureza - dos dias suaves, das verduras espontâneas, das terras semeadas para novos frutos, dos rebentos dos campos e dos jardins, dos mistérios das almas humanas.

Primavera da vida - rejuvenescimento dos decaídos, fragilidade dos argutos, domínio dos arrogantes, retemperamento dos maus, sensatez dos esforçados, penitência dos ociosos, sonho dos loucos...

- Primavera da juventude - fortaleza dos sensatos, esperança dos desalentados, timidez dos descrentes, efemeridade dos fracos, esperança dos que sofrem...

- Primavera da vida, Primavera do bem e da esperança, futuro do destino, paraíso dos venturosos - afinal... esperança, encertezas do destino, matéria, Primavera, movimento incerto e lento rumo a uma futura perfeição.

Também no dia 21 deste mês de Março - Dia da Primavera - foram plantadas nas freguesias, pelas crianças das Escolas, durante a manhã, várias plantas ou árvores que simbolizam o Dia da Árvore, conforme já desde há vários anos vem acontecendo. Tudo isto é vida - tudo isto é o continuar duma festa primaveril. É a Primavera...

JÁ HÁ COMISSÕES DE FESTAS

Já foi constituída a nova Comissão de Festas em honra de Santo António, que este ano vai ter as mesmas a seu cargo no próximo mês de Junho como é habitual. Ficou constituída no dia 6 do mês de Março, depois de ser muito renhida a selecção, pois era muito difícil convencer as pessoas que as coisas não aparecem feitas por milagre: é a população que tem de

"Monterroso"

colaborar e arregaçar as mangas para não cair no imobilismo. Vejamos a comissão:

Juiz: António Gomes da Costa (Maia), natural e residente nesta freguesia, lugar da Igreja;

Tesoureiro: António Rodrigues Serra, residente no lugar de Eiradana, nesta freguesia.

Com esta Comissão, há depois os chamados «vogais» que ainda não estão totalmente definidos, o que para o efeito serão em futuro próximo, pelo que deram início já os trabalhos do peditório na semana passada. Estes membros estão todos de parabéns, esperando-se que todos os paroquianos colaborem, pois estas festas têm tradição que remonta ao século passado e primórdios do presente. Espera-se saibam defender o brio da tradição e o nosso bem hajam pela compreensão e adesão. Mãos à obra que é de todos...

ESCOLA DE SUSÃO PREMIADA

Na sequência do desafio que a Câmara Municipal de Esposende lançou a todas as escolas do concelho, para criação de uma mascote no mês de Fevereiro do corrente ano, saiu premiada, de entre todas as escolas, a Escola de Susão, de que é directora a professora D. Gilda Oliveira Fonseca, natural desta freguesia, que apresentou uma proposta subordinada ao tema de «Mascote Ambiental», que rendeu de prémio cerca de 30.000\$00 para aquela escola. A dita mascote, cifra-se numa simples «Gota de Água» para passar a estar sempre em todo o material ambiental que a Câmara Municipal lançou no princípio do ano escolar. Parabéns à escola de Susão e que continue a coleccionar mais prémios, pois o estímulo deve continuar a ser mantido futuramente com novas edições.

A «Gota de Água» recebeu o baptismo de «CLARINHA»!...

FÃO

"A. Peixoto"

FÃO EM NOTÍCIA

Festas do Senhor Bom Jesus

Ainda há bem pouco tempo, julgava-se não ser possível a realização das Festas do Bom Jesus. No entanto, e sem tempo para organizar grandes festas, surge uma comissão formada por elementos da Confraria e outros que se prontificam a dar toda a colaboração para que as festas não fossem interrompidas, o que consideraram ser um «descrédito» para o bairro fangueiro. Se não forem de nível idêntico às dos anos anteriores, devemos ter em atenção que os meios disponíveis não são os mesmos e que é muito difícil fazer uma boa festa só com os donativos recolhidos porta-a-porta pela comissão.

Assim, e segundo o cartaz, de 9 a 12 de Abril teremos o senhor de Fão ou Festas da Vila como vêm sendo conhecidas.

Jardim do Cortinhal recebe

«Obra de Arte»

Parece não haver contestatários à obra realizada no Jardim do Cortinhal e que se prolonga pela Av. Dr. Manuel Pais. Fão está, lenta-

mente, a modernizar-se sem atentados à sua traça primitiva. Pretende-se que seja uma vila moderna sem se descurar a sua origem e a «moldura» envolvente das zonas a remodelar.

É precisamente no Cortinhal, junto ao rio, que vai ser implantada uma «Obra de Arte», com cerca de sete metros de altura, do Arquitecto Fangueiro, radicado no Brasil desde muito novo, Ascânio M.M.M.

É a segunda obra do artista, em Portugal, que tem trabalhos espalhados por várias partes do mundo, nomeadamente na Itália e Japão.

A inauguração é no dia 11 de Março, encontrando-se já em Fão o seu autor, Arquitecto Ascânio M.M.M., que vai acompanhar a respectiva montagem para que o efeito desejado seja plenamente conseguido.

Parque de estacionamento de Ofir

Soubemos que o parque de estacionamento de Ofir já foi a concurso, mas o início das obras só se verificará em Setembro, para não prejudicar o acesso à praia no próximo Verão. Há quem pense em deixar ficar o antigo posto da Guarda - Fiscal e adaptá-lo a um salão de

Pagamentos de Assinaturas

SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS
PAGUE A SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.

ANTAS

"Nereides Martins"

NOVO PARQUE

Num terreno de aproximadamente 600 metros quadrados, que serviu durante alguns anos de recreio para as crianças, ao lado da quadra de futebol de salão, está sendo recuperado e adaptado para parque de recreio e merendas, onde crianças e adultos poderão, ali, desfrutar horas de lazer e descanso, na nova área agora provida de bancos, mesas, água potável e espaços verdes.

As obras, da responsabilidade da Comissão Fabriqueira, ficarão concluídas em fins de Abril, e os custos serão suportados pela Paróquia. O espaço agora readaptado foi doado pela Igreja e aumentado com uma pequena percentagem oferecida pela Junta de Freguesia.

OBRAS DE SANTA TECLA
À ESPERA DA CÂMARA

Algumas obras de beneficiação estão sendo executadas na capela de Santa Tecla, que, depois de terminadas, darão ao local o conforto há muito tempo reivindicado pela população. A capela já foi pintada, os altares recuperados e os fiéis já podem desfrutar de 10 bancos para assistirem às cerimónias religiosas. - "A capela é pequena e estes bancos são de preferência para as pessoas mais idosas", foi este o apelo do P.e. Brito, no dia da inauguração.

Os trabalhos, da responsabilidade da Comissão Fabriqueira, estão terminados, porém, o arranjo do adro, construção de casas de

banho, o pequeno cais, prometidos pela Câmara Municipal de Esposende, continuam à espera da boa vontade de seus autarcas. As tradicionais festas de Sta. Tecla, Sta. Bárbara e Sta. Luzia, programadas para os dias dois, três, quatro e cinco de Setembro, "com certeza vão oferecer aos devotos destas imagens, numa escala de zero a dez, um conforto nota máxima, ou seja, dez".

FALECIMENTO

No dia sete de Março, há uma hora da madrugada, em sua residência, rua do Monte, Antas, faleceu Lucinda Lourenço Faria, 91 anos de idade, viúva há 13 anos de José Rodrigues Viana.



D. Lucinda, por todos admirada pela sua capacidade de trabalho na empresa da família, soube, ao longo destes anos, conciliar o serviço profissional com os deveres de casa, ao constituir numerosa família. Paralisada de uma das pernas, ultimamente usava uma cadeira de rodas para se locomover e, 15 dias antes da sua morte, sofreu uma trombose.

Seus filhos Manuel, Cecília, António, Lúcia e Jacinta e ainda seus 12 netos, dois bisnetos e demais familiares, por este meio, vêm agradecer todas as provas de pesar e carinho que lhes foram manifestadas aquando do seu falecimento.

chá, património da Junta de Freguesia. Se o conseguir, sem prejuízo da obra, será mais um rendimento para o autarquia local.

Loteamento da Restinga

Já se iniciaram as infra-estruturas do Loteamento da Restinga. É mais um espaço degradado que vai ser valorizado com a construção de moradias e jardins envolventes. O espaço verde que agora não existe, vai ser uma realidade, travando-se a erosão motivada pela falta de vegetação e pela invasão dos turistas «domingueiros». Depois de urbanizado, muitas individualidades, em opinião contrária à construção naquele espaço, terão de considerar que se tomou uma solução adequada, porque construir também é progresso e, em certos casos, preserva o ambiente.

VENDE-SE

EM ESPOSENDE
ZONA INDUSTRIAL6.850 m2 de terreno para
construção industrial

TRATA:

CNUFA - Soc. Imobiliária, Sa.

Telef. (01) 7918382

Fax: (01) 7918406



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, e a Paróquia de Gandra, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial, no próximo dia 28 de Março, entre as 9 h. e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

APÚLIA

"A. Fonseca"

Extensão de Saúde de Apúlia

É um melhoramento importante? Sem dúvida. Desde há muito que Apúlia merecia um Posto de Saúde condigno, com o mínimo exigido em espaço, salubridade, luz e conforto. E tudo isso tem o novo imóvel, geminado com a antiga Escola do lugar da Igreja, uma construção inconfundível e feliz, de um programa a que deram o nome de Centenário, e que assim foi melhorado e poupado ao camartelo do "progresso". As suas amplas e rasgadas janelas viradas para o Sul e o Poente, vão continuar a receber o calor e a luz do Sol, durante todo o dia, em todos os dias. Pena que a sua porta de entrada, talhada de granito em forma oval, não seja mais a sua entrada principal. Felizmente que essa relíquia, onde tantos apulienses aprenderam a soletrar as primeiras letras, foi preservada com obras de beneficiação, e assim vai continuar a ser parte de uma missão, também nobre como a primeira, que é a saúde preventiva e curativa da população.

Já agora, e como o assunto é ligado à saúde (tão mal tratada nos últimos meses), permita-se, a quem escreve estas linhas, formular à Administração Regional de Saúde de Esposende, ou de Braga, duas perguntas: - A A.R.S. sabe quantos utentes são servidos pela Extensão de Apúlia? E sabe quantos Médicos trabalham nessa Extensão, com ou sem regime de exclusividade?...

Onde se quer chegar com estas duas perguntas? Apenas para chamar a atenção dos Responsáveis (repete-se, de Esposende e de Braga), e para que atentem que Apúlia é uma vila, e tem a praia de banhos mais frequentada do Distrito, e que aos cerca dos seus 5.700 residentes, se juntam, nos meses de Verão, mais de 50.000 pessoas, metade delas potenciais frequentadores dos nossos Serviços de Saúde.

A Extensão de Saúde de Apúlia só tem, neste momento, a trabalhar de facto, 2 (dois) Médicos.

Já se imaginou o pandemónio e os prejuízos que essa exiguidade está a causar em Apúlia aos necessitados dos serviços primários de saúde?! E aos Médicos, e ao Pessoal de Enfermagem, e ao Pessoal Administrativo?...

E agora, com instalações condignas, maior será o contraste, se o Pessoal Médico e de Secretária não forem reforçados.

Para se exigir justiça tem de se ser justo. E o responsável destas linhas não seria nem justo nem honesto (até por que chegou a tornar públicas algumas dúvidas sobre este assunto), se não dissesse aqui, também publicamente, que a construção do Posto de Saúde de Apúlia, era/foi uma promessa da Campanha Eleitoral do Senhor Presidente da Câmara de Esposende, Senhor Alberto Figueiredo.

Que, como se constata, foi cumprida.

Dr. Juiz António Batista Correia Moreira

São muito poucos os apulienses que associam o nome à pessoa. Por outras palavras, este nome não diz quase nada à grande maioria das pessoas residentes em Apúlia.

Mas se dissermos que se trata do popular "Puskas", que defendeu alguns anos a baliza do Grupo Desportivo de Apúlia (do primeiro, absolutamente amador, que jogava no Campo dos Marnheiros), e que daqui transitou para o Sporting de Braga, que o tornou famoso na guarda das suas balizas, com o nome de Moreira, filho dos apulienses, Senhor António da Polocádia, e da Senhora D. Adelaide Correia, então já todos sabem quem é aquele Senhor Doutor Juiz, acima epigrafado.

E todos se vão sentir tão orgulhosos como eu me sinto. O Juiz António Moreira tomou posse há pouco tempo do lugar de Juiz Desembargador do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, depois de curta passagem pelo cargo de Juiz do Tribunal do Trabalho de S. Gonçalo, também no Rio de Janeiro - Brasil.

Olha, Dr. usando um termo de saudação muito brasileiro, daqui te envio um "Abração". Sabes, também me sinto vaidoso e honrado com os teus êxitos. E, como eu, quero crer, to-

dos os apulienses, principalmente os que mais de perto lidámos contigo, os que fizemos uma equipa a jogar futebol à "S. Lourenço de Almago"; tu, a defender tudo, e eu, o meu irmão Zeca, o Santos, o Ulisses e o Firmino Torres, a meter golos!!!

Como o tempo voa, amigo, isto ainda foi ontem, e já lá vão quase quarenta anos!...

Aproveito para te desejar as maiores felicidades nesse honroso Cargo. E boas defesas, "Puskas"!...

Para Quando um Parque Infantil Público?

Qualquer terra, mesmo pequena, hoje, é dotada de um ou mais Parques Infantís, públicos.

Apúlia, os seus representantes, as suas "Forças Vivas", as Autoridades locais, e até a sua população, têm-se esquecido de reivindicar esse "brinquedo" tão agradável e útil para o desenvolvimento e saúde das crianças.

Sei, por experiência própria, que as coisas não se resolvem só pela força da nossa vontade. Geralmente, quem pode decidir, não conhece nem as carências, nem os anseios, nem as possibilidades da aquisição de terrenos apropriados.

Alguém, que já teve grandes responsabilidades autárquicas nesta terra, dizia-me há dias que faz falta um Infantário Público em Apúlia, e que, na parte Sul da nossa Praia, junto ao Polidesportivo, há espaço, do domínio público, óptimo para a instalação dessas infra-estruturas. Fica junto à praia, tem sol todo o dia e aquele cheiro especial e saudável do mar, que fica a 100 metros.

A ideia, na óptica de quem escreve, é excelente, e, vinda de quem bem, é responsável. Aquele local ficará embelezado e enriquecido com um Parque Infantil, e usufruir desse direito será um prazer para os mais novos e alegrará os mais velhos.

Doentes

- Esteve internada uns dias no Hospital da Prelada, para exames médicos, a Senhora D. Irene do Vale Fragoso, esposa do nosso amigo, Sr. Otilio Fradique dos Santos Hipólito.

- Também o amigo Isidro dos Santos Reina, doente há uns meses, e depois de exames médicos feitos por especialistas franceses, em França, está agora internado no Hospital de S. João, do Porto.

Informações recentes dizem-nos que o seu estado clínico tem evoluído favoravelmente, a ponto de se considerar livre de perigo, e lhe permitir para breve o regresso ao carinho dos seus.

Óbitos

- Em 1999, já faleceram em Apúlia 9 conterrâneos nossos. Isto até ao dia 2 de Março. Assim, no lugar de Criaz, no dia 18 de Janeiro, a Senhora Adelina Lopes de Miranda, viúva de António Fernandes Coelho. Era filha de Manuel Joaquim da Cruz, e de Maria Lopes de Miranda, e nasceu em Apúlia em 20 de Janeiro de 1913.

- No dia 22 do mesmo mês e no lugar de Areia, Angélica Moreira da Silva, viúva, filha de David Baptista da Silva e de Rosália Rosa Moreira, natural de Apúlia, nascida em 3 de Janeiro de 1927.

- No lugar de Criaz, e no dia 31 de Janeiro, último, a Senhora Maria Gomes Moreira, casada com Carlos Pereira da Silva, nascida em Apúlia, a 6 de Janeiro de 1912. Era filha de José Gomes Moreira e de Luzia Maria da Silva.

- Em "Cedovém", no dia 5 de Fevereiro, a senhora Arcelina Jesus Farinhas, viúva de António Baptista da Silva, natural de Eira Vedra, Vieira do Minho, nascida em 27 de Março de 1915, filha de Guilherme de Carvalho, e de Ana Gomes Farinhas.

- No lugar da Igreja, no dia 9 de Fevereiro, o Senhor Manuel Rodrigues Tomé, casado com Carolina Barros Gonçalves Real. Era natural de Apúlia, onde nasceu a 6 de Maio de 1934, filho de Manuel Neves Tomé e de Maria Rodrigues.

- No lugar de Criaz, no dia 15 de Fevereiro, a Senhora Balbina Gomes da Silva da Ponte, natural de Vila Seca, Barcelos, onde nasceu em 24 de maio de 1908. Era viúva de Adelino Fernandes Faria, e filha de João Gomes da Silva Briote e de Joaquina Gomes da Silva da Ponte.

- No lugar de Paredes, no dia 23 de Fevereiro, Adelino Gomes da Vinha, casado com Felismina Gonçalves Lopes, nascido em Apúlia em 22 de Setembro de 1922, filho de Manuel Gomes da Vinha e de Maria Ribeiro Cardoso.

- No lugar da Areia, no dia 1 de Março, o Senhor Marcelo Lopes dos Santos casado com Cândida Rosa Eusébio, nascido a 4 de Janeiro de 1929, filho de Alvaro Pires dos Santos e de Mária Pires dos Santos.

- No lugar de Criaz, no dia 2 de Março, Carlos Pereira da Silva, viúvo de Maria Gomes Moreira, nascido em 23 de Novembro de 1914, filho de João Pereira da Silva e de Ana Fernandes Moreira.

A todos os familiares destes conterrâneos apresenta "Farol de Esposende" sentidas condolências.

Futebol Jovem

- Em Juniores, até à 19.ª Jornada, o Apúlia está em 7.º lugar com 26 pontos, 37 golos sofridos e 35 marcados, 7 vitórias, 7 derrotas, e 5 empates.

- Em Juvenis, em 15 jogos, o Apúlia tem 19 pontos, 30 golos marcados, 34 sofridos, 6 vitórias, 1 empate, e 8 derrotas, e está em 6.º lugar.

- Em Iniciados as coisas estão a correr menos bem. Estranhamente, numa competição que se podia dizer circunscrita a equipas do Concelho de Esposende, não fora a intromissão do Santa Maria e do Andorinhas, em 9 participantes, o Apúlia nos 12 jogos realizados sofreu 11 derrotas, e tem apenas um empate. Nesta ingloria caminhada marcamos 6 golos, e sofremos 78. Não há engano, são mesmo 78 golos. E, claro, vai em último lugar.

Paciência, antes de se aprender a andar dão-se muitos trambolhões.

Associação de Defesa do Ambiente «Gaivota»

- Com nova gente, a "Gaivota" tem nova (e melhor) vida. Apresentou atempadamente o seu Orçamento e Plano para 1999, já realizou eleições para todos os seus Órgãos Sociais, e, entre outras, está a fazer Obra que se vê nas dunas entre "Cedovém" e "Pedrinhas", com a colocação de paliçada e a plantação de feno. Refira-se que na plantação de feno participou uma Turma da Escola Básica 2/3 de Apúlia. Refira-se ainda que o lanche servido a todos os jovens, foi oferecido pelo Senhor Padre Miranda, Director do Centro Social João Paulo II, um defensor, sempre bem documentado, das nossas praias.

Os três Órgãos Sociais da "Gaivota" são presididos, pelos Senhores, Eduardo Moreira de Melo, na Mesa da Assembleia Geral, Manuel da Silva Martins, na Direcção, e Engenheira D. Maria Alice Veloso Alves Ribeiro, no Conselho Fiscal.

Também fazem parte dos Corpos Sociais, mais duas Senhoras, a Professora D. Tereza Lafuente Nunes, e Rosa Clara Cunha e Sá.

A "Gaivota" acaba de editar o seu 1.º Boletim Informativo, a cores, com uma tiragem de 1.000 exemplares.

Do vasto e ambicioso Plano de Actividades/99, da "Gaivota", por que o espaço é pouco, fizemos uma síntese das suas principais rubricas: Defesa do Meio-Ambiente - que contempla oito actividades distintas; Sensibilização Ambiental/Pedagógica - com duas actividades; Cultura - com três pólos diferentes; e Outros - igualmente com três actividades distintas.

Por falta de espaço as notícias referentes às actividades da Casa do Povo de Apúlia, da Junta de Freguesia, do Grupo Folclórico, e da secção Columbófila, sairão no próximo número de Farol de Esposende.

RIO TINTO

"A. Vilaça"

Progresso

Verifica-se que nos últimos quatro anos surgiram, nesta Freguesia, sete pequenas Indústrias Texteis. Regista-se com satisfação o facto, pela coragem dos Jovens Empresários e pela criação de novos postos de trabalho. Fala-se muito no apoio às pequenas e médias empresas, espera-se que esse apoio seja uma realidade. Há que ter respeito pelo pequeno Empresário, que se lança na Aventura, e pelo Trabalhador que ali busca o sustento para os seus.

Agricultura

Nem tudo vai bem... os problemas surgem diariamente e são do conhecimento de todos. Porém, o grande dilema, tendo em conta o futuro, é que o pequeno agricultor, para um dia tenha a sua reformazinha, tem de, mensalmente, desembolsar a quantia de 16.000\$00.

O mesmo sucede com aqueles que trabalham à JORNA e são muitos.

Esta ridícula situação tem levado a desistências do pagamento daquela exorbitante quantia à Segurança Social. Tendo em conta os rendimentos que usufruem é a situação efectivamente insuportável e se as coisas entretanto se não modificarem vê-los-emos mais tarde recorrerem à famigerada Pensão Social...

É esta situação que os Sres. Deputados em S. Bento haviam de rever com urgência, deixando para depois casos como os Toiros de Morte, em Barrancos. Há quem diga que «de Espanha, Nem bom Vento Nem bom Casamento», mas nos aspectos focados os Nuestrs vizinhos dão-nos deveras GRANDES LIÇÕES.

Perigo eminente

Tendo ruído as guardas das Pontes do Ribeiro que atravessa a estrada Nacional, foram ali colocados alguns sinais de perigo, mas isso não impede que alguém esteja sujeito a ter que medir à força a profundidade do mesmo. Todos sabemos que irão ser alargadas, mas quando? Espera-se que o mesmo não demore tanto tempo como a colocação do tapete na via. Aqui fica o alerta para quem tem responsabilidades do caso.

As águas pluviais

Segundo dizem os antigos, eram bemvindas e bem estimadas noutros tempos... Os tempos são outros e parece que já pouca gente as deseja. Foi o que sucedeu na Rua das Cartas onde, desde há muitas anos, a água saía de uma conduta se infiltrava num campo indo cair no Ribeiro. De um dia para o outro, por de dentro do muro, foi colocado cimento armado e, para a passagem da Água, um pequeno tubo de plástico em cujo diâmetro passará um pequeno rato desde que não leve nenhum colega às Cavalitas. Dialogou-se com quem mandou executar a OBRA, mas não houve consenso...foi pena. Dado que a solução tomada prejudica terceiros, nada mais restou à Junta de Freguesia do que comunicar o facto à Fiscalização do Município, que tomará as providências necessárias de acordo com a Lei vigente.

Falecimento

No passado dia 28 de Fevereiro, faleceu nesta Freguesia a Srª Vicência Rosa da Cruz, de 92 anos de idade. A todos os familiares e amigos, em nome deste Jornal, os nossos SENTIDOS PÊSAMES.

Pela Ribeira**PESCADORES
PROTESTAM***(Continuação da 1.ª página)*

Para completar mais o quadro, um outro profissional, que chega da pesca, também foi multado, por vir também sozinho...

Tais factos, embora a polícia tenha convidado os pescadores a deslocar-se à Delegação Marítima, fizeram transbordar a paciência de grande parte da Classe, que, de imediato e numa demonstração de solidariedade, se juntou, cerca das 14.30, defronte da Delegação, depois de ter tocado o sino de S. João a rebate.

Os ânimos exaltados, G.N.R. chamada à pressa, e a cabeça da manifestação dentro da Delegação, sem que houvesse alguém com quem dialogar, nestas condições.

Pedida a intervenção do Presidente da Junta, este, juntamente com um elemento dos pescadores, foi recebido pelo sub-chefe da Polícia Marítima, - a pessoa visada pelos pescadores - e tentou conciliar as posições, que, diga-se, estavam tão degradadas que nada foi possível fazer. Entretanto, foi combinado pedir, mesmo ali, uma audiência ao senhor Capitão do porto de Viana do Castelo, que ficou marcada para Terça-feira, 23.

A comunicação social tem-se referido, com destaque, a esta manifestação, mas é bom que se diga que os factos e ilações estão longe do cerne da questão. «Os pescadores não querem violar a Lei... querem igualdade de tratamento, isto é: se somos implacavelmente fiscalizados, porque o não são os outros, esses sim, a pescar ilegalmente?» - desabafou um pescador.

«O problema não é de agora, e não diz só respeito às artes da pesca. É preciso haver equilíbrio na aplicação da Lei. É preciso que ela seja aplicada de igual modo a todos, em todos os lugares, quer de noite quer de dia... E até é fácil constatar a ilegalidade flagrante dos pescadores "ocasionais"... é só ir uma noite destas à barra», afirmam os pescadores profissionais de Esposende.

ÁGUAS DO CÁVADO

O nosso rio já pouca água leva, principalmente na época estival. Mas que irá acontecer quando a empresa Águas do Cávado começar a abastecer perto de um milhão de habitantes, como é seu objectivo?

Está previsto, para Junho de 1999, que o precioso líquido comece a correr numa rede que, como se pode ver no mapa, vai de Esposende até à Maia, abastecendo os concelhos de Barcelos, Póvoa de Varzim, Famalicão, Santo Tirso e Trofa. O ramal para Esposende, que termina em Fragoso, estará já concluído neste momento, sendo visíveis as estações elevatórias e gigantescos reservatórios, grandes obras de engenharia que cresceram no nosso concelho, bem assim como em toda a extensão da rede.

Porém, uma coisa tem preocupado os esposendenses: o que acontecerá ao nível do rio nunca foi bem explicado a todos nós que habitamos nas suas margens. Com esta obra, toda esta zona terá abastecimento de qualidade, mas para onde irão as nossas águas do Cávado?

**Ascânio**

As árvores começavam a florir quando Deus te levou.
A Natureza anunciava a alegria e a felicidade com que sempre nos brindaste. A Mãe Natureza, eterna, continuou o seu trabalho mesmo sabendo que Deus te iria chamar.
Deus sabe que a nossa passagem neste mundo é efêmera e por isso nos brinda com uma Primavera todos os anos. Deus sabe ser duro, porém, às vezes, e levou-te do nosso convívio cedo de mais.

Março de 1999
Tua mulher e filhos.

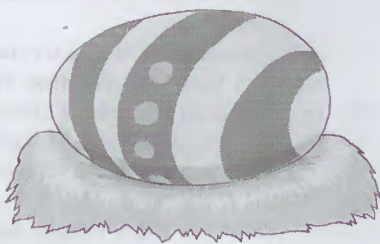
**PASTORES
BELGAS**

NINHADA VENDESE
CACHORROS

TELEFONE 965215

**Adega Regional****O BARROTE**

*Desejo a todos os
clientes e amigos, uma
Santa e Feliz Páscoa*

**Especializada em:**

Petiscos, Chouriço e Presunto Caseiro
Bom Vinho Verde

Largo Dr. Fonseca Lima - Telef. 053 - 963884

4740 ESPOSENDE

*Páscoa Feliz para todos os clientes
e amigos são os votos da:*

**ESPOrent****Rent a Car**

*Alugamos viaturas para as suas
viagens de negócios, de férias,
deslocações dentro ou fora do
território nacional. Uma disponibilidade
que exige consulta...*

Rua Vasco da Gama, 14 - Telef. 053 - 967190/1
Fax 053 967192 - 4740 ESPOSENDE

ARQUEOLOGIA DE ESPOSENDE EM DESTAQUE

No congresso "Proto - História Europeia", realizado em Guimarães entre os dias 4 e 7 de Março, integrado nas comemorações do centenário da morte de Francisco Martins Sarmiento, vestígios arqueológicos de Esposende estiveram em debate.

Na comunicação apresentada por Maria Antónia Dias da Silva e intitulada "Os Bronzes do Museu da Sociedade Martins Sarmiento", foram apresentados dois alfinetes da toncado (actus) provenientes da villa Menendi de Apúlia. Estes objec-

tos serviam para a mulher romana prender os seus longos cabelos e também na realização de penteados mais elaborados. Por vezes eram usados como fixadores de roupa.

Estes objectos encontram-se no Museu da Sociedade Martins Sarmiento, em Guimarães.

Por outro lado, regista-se, na freguesia de Antas (S. Paio), o aparecimento de um machado de pedra polida. Este achado revelou-se um pouco estranho uma vez que se encontra num contexto histórico-arqueológico totalmente distinto daquele em que deveria ter aparecido sendo o machado um vestígio do Neolítico, aparecendo associado a uma casa romana e suevo-visigótica. Isto poderá ser explicado pelo facto de naquela casa ter vivido um romano já com gosto pelo coleccionismo e que terá guardado aquela peça. Por outro lado, a matéria-prima de que a peça é feita não existe na região de Esposende. Segundo estudos realizados, na peça pela Universidade do Minho (Departamento de Ciência da Terra) trata-se de um "pegmatoide hiperluminoso", cuja proveniência será possivelmente a serra de Arga.

O machado em questão é uma peça muito bem elaborada e que não dá mostras de ter sido usado, podendo ter funcionado, na época em que foi feita, como peça votiva.

O machado, encontrado pelo presidente da Junta de Freguesia de Antas, encontra-se à guarda dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende.



Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1ª Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 83 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 54-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 5 de Março de 1999, na qual:

PORFÍRIO DE COSTA PORTELA, e mulher EVANGELINA GOMES MARTINS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Santães, da freguesia de Gemeses, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, no sítio da Bouça da Cruz, da freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Celeste Pereira de Azevedo, do sul com Maria de Sousa Soares e outro, do nascente com caminho e do poente com Manuel Alves Nogueira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 64 (antigo 3641), com o valor patrimonial de 1.602\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Miguel José de Sá e mulher Evangelina Gomes Miranda, residentes que foram naquela freguesia de Gemeses.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 5 de Março de 1999.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 9 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 55-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 8 de Março de 1999, na qual:

CLAUDIO GONÇALVES DA TORRE, e mulher IDALINA GONÇALVES LOPES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua da Agra, da freguesia de Apúlia, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio da Valada, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Secundino Faria Hipólito, do nascente com caminho e do poente com José Faria de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em, nome do justificante marido sob o artigo 2170, com o valor patrimonial de 2.725\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Emilio Gonçalves da Torre, viúvo, residentes que foi na cidade de São Paulo, Brasil.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende, 8 de Março de 1999.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 44 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 55-E, deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 10 de Março de 1999, na qual:

MARIA ALEXANDRINA DA SILVA VELOSO E MARIDO HENRIQUE LIMA FERREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Goios, da freguesia de Marinhãs, deste concelho.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, destinada a habitação, com logradouro, com a área coberta de cento e trinta e sete metros quadrados e descoberta de quatrocentos e setenta e três metros quadrados, sito no lugar de Goios, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com Álvaro Lourenço Patrão, do nascente com Paulino Novais e do poente com Júlio Manuel Silva Veloso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2896, com o valor patrimonial de 1.742.400\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Capitão Veloso e mulher Maria do Céu Veloso da Silva, residentes na dita freguesia de Marinhãs, no lugar de Goios.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Março de 1999,

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

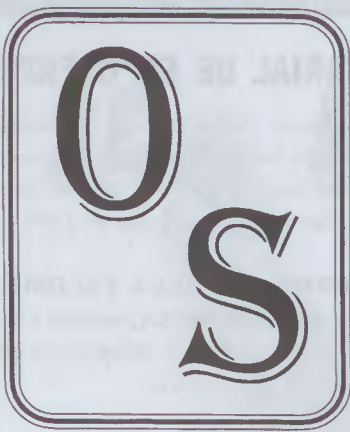
Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Corcices e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

**COBRANÇAS;
CHEQUES;
LETRAS;
FACTURAS;
CONTAS CORRENTES**

Em todo país ou no estrangeiro

**Tlm. 0936.2590684
0936.5068064**



OURIVESARIA SUIÇA

COMÉRCIO DE OURO, PRATA E RELÓGIOS

de

Avelino Carvalho Martins de Sousa



*Deseja a todos os Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz*

Rua 1.º de Dezembro, 35

Telefone 961791

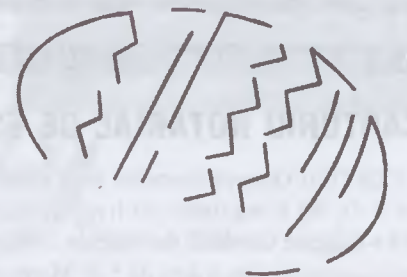
4740 ESPOSENDE



Óculos e Lentes de Contacto - Testes
Visuais por Computador (*Grátis*)

Marcações de consultas

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz*



Rua Sr.ª da Saúde, 56 - 58

Telef. 964281

4740 ESPOSENDE



pastelaria salão de chá

de

Eugénio & Querubim, L.da



*Pão-de-Ló • Grande variedade de pastelaria fina
Fabrico próprio e com tradição em Esposende
Casamentos e Baptizados*

A Pastelaria **RIO DOCE**

deseja-lhe uma Páscoa Feliz

Rua José Alpoim, 7 - 9
(em frente à Igreja Matriz)

Telef. 053 - 962240
4740 ESPOSENDE

EM ESPOSENDE

TALHO MANADA - 1

Rua 1.º de Dezembro

Telef. 961310

Res. 961955

TALHO MANADA - 2

Mercado Municipal

Telef. 964670



TALHO MANADA - 3

Cóm Minimercado

Bairro de Sucupira

Telef. 965633



*Deseja a todos os Clientes e Amigos
uma Santa e Feliz Páscoa*

M A P F R E

António Amaro Areias

Mediador de Seguros

Deseja a todos os seus estimados

Clientes e amigos

uma Páscoa Feliz



Av. Valentim Ribeiro

4740 ESPOSENDE

Telef. / Fax 961047

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

"CONSTRUÇÕES J. ANDRÉ & FILHAS, LDA."

Número de matrícula **00823**

Número de identificação de pessoas colectiva **503 926 817**

Número de inscrição n.º 2

Número e data de apresentação **07 e 08 - 99/03/04**

Maria Manuela Amaro Marques, 2.ª ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta **O AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO CONTRATO**, aumentando o capital de QUATROCENTOS CONTOS para CINCO MIL CONTOS, sendo a importância do aumento de QUATRO MIL E SEISCENTOS CONTOS, realizado na modalidade novas entradas, em dinheiro, e em que participam todos os sócios, o sócio Joaquim com a importância de dois mil e oitocentos contos e duas de novecentos contos, cada, pertencendo uma a cada uma das sócias Sónia e Idalécia respectivamente, consequentemente alterar a redacção dos artigos primeiros, segundo e terceiro do respectivo contrato, que passam a ter a seguinte redacção.

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "Construções J. André & Filhas L.da", e tem a sua sede na Rua dos Bombeiros, Edifício da Morena, Loja n.º 7 - Esposende.

ARTIGO 2.º

O objecto social consiste em instalação de canalizações e de climatização, construção de edifícios, construção civil e obras públicas, compra, venda e revenda de propriedades.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil contos, e corresponde á soma de três quotas, sendo uma de três mil contos, pertencente ao sócio Joaquim Capitão Couto André, e duas de mil contos, cada, pertencente uma a cada uma das sócias Sónia Cristina Calheiros André e Idalécia Calheiros André.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezasseis do mês de Março de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante

Maria Manuela Amaro Marques

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE "ALBINO MARTINS VIANA, LIMITADA"

Número de matrícula **00333**

Número de identificação de pessoas colectiva **502 011 971**

Número de inscrição **03**

Número e data da apresentação **05 - 99/02/23**

Maria Manuela Amaro Marques, 2.ª ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta **O AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO CONTRATO**, QUATROCENTOS MIL ESCUDOS PARA CINCO MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de quatro milhões e seiscentos mil escudos, realizada na modalidade novas entradas, em dinheiro, em que participam eles sócios, sendo o sócio Albino Martins Viana com a importância de dois milhões e trezentos mil escudos, reforçando, assim a sua quota que fica a ser de dois milhões e quinhentos mil escudos, a sócia Adosinda Figueiredo de Sousa Matos Martins Viana com a importância de dois milhões e cinquenta mil escudos, reforçando assim a sua quota que passa a ser de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos e, ainda, o segundo outorgante com a importância de duzentos e cinquenta mil escudos, que, assim, é admitido como sócio da sociedade, tendo em consequência alterar a redacção dos artigos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º e eliminar os artigos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º que passam a ter a seguinte redacção.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos, dividido em três quotas, sendo uma no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencente ao sócio Albino Martins Viana, outra de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente à sócia Adosinda Figueiredo de Sousa Matos Martins Viana, e outra de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Luís Miguel Matos Viana.

Parágrafo Primeiro - Por deliberação social tomada por maioria simples representativa do capital, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, cujo montante global nunca poderá exceder dez vezes o montante do capital da sociedade à data da deliberação.

Parágrafo Segundo - Quando as prestações suplementares de capital se destinarem a amortização de uma quota, as mesmas serão realizadas pelos sócios titulares das restantes quotas, na proporção dos seus valores, excluído o valor da quota a amortizar.

ARTIGO 4.º

A transmissão de quotas, total ou parcial, entre vivos, é livre quando o adquirente seja também sócio ou a própria sociedade, a transmissão a estranhos, bem como a oneração de qualquer quota, carece do consentimento da sociedade, a prestar em Assembleia Geral em que o respectivo titular não pode votar.

Parágrafo Primeiro - Caso não seja prestado o consentimento e a quota esteja há mais de cinco anos na titularidade do cedente, este poderá pedir a sua exoneração de sócio, devendo a sociedade adquirir a sua participação social, cujo valor será calculado e pago nos termos do artigo seguinte:

Parágrafo Segundo - Os sócios não cedentes poderão exercer o seu direito de preferência relativamente à cessão, no prazo de trinta dias após a deliberação que conceda o consentimento da sociedade para a mesma.

ARTIGO 5.º

A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota, em caso de mor-

te, divórcio ou separação judicial do seu titular, bem como em caso de penhora em processo executivo ou de liquidação de patrimónios a que não haja sido deduzida oposição ou que, tendo existido, venha a improceder.

Parágrafo Primeiro - A sociedade, poderá ainda amortizar qualquer quota que seja transmitida ou onerada sem o necessário consentimento.

Parágrafo Segundo - A deliberação que decida a amortização de uma qualquer quota, deverá prever se, em consequência dela, as demais quotas são proporcionalmente aumentadas ou se a quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo mais tarde ser deliberado que, com ela, sejam criadas uma ou mais quotas destinadas a serem alienadas.

Parágrafo Terceiro - O valor de qualquer quota, quando transmitida por morte em consequência de amortização ou em caso de exoneração ou de exclusão de sócio, será o que resultar da média dos balanços aprovados relativos aos três exercícios mais recentes, acrescido dos fundos de reserva existentes.

Parágrafo Quarto - O valor da quota, determinado nos termos do parágrafo anterior, poderá ser pago em prestações iguais, no máximo de quatro e no prazo de um ano, após o vencimento da primeira, que ocorrerá trinta dias após a deliberação que decida a amortização.

ARTIGO 6.º

A Gerência da sociedade exercida pelo gerente designado nos termos deste artigo, a quem são conferidos poderes de gestão e de representação.

Parágrafo Primeiro - A gerência da sociedade pertence ao sócio Albino Martins Viana, já nomeado gerente, considerando-se a mesma vinculada com a sua intervenção.

Parágrafo Segundo - Em caso de interdição ou inabilitação, bem como de incapacidade ou invalidez de que resulte impossibilidade de exercício do cargo pelo gerente designado, verificada e atestada por médico da respectiva especialidade, a gerência será exercida pela sócia ADOSINA FIGUEIREDO DE SOUSA MATOS MARTINS VIANA, sendo, neste caso, suficiente a sua intervenção para vincular a sociedade.

Parágrafo Terceiro - Incluem-se nos poderes de gerência os actos que consistam em:

- Compra, venda, troca, aluguer de vituras da e para a sociedade;
- Arrendamento de quaisquer locais para a sociedade;
- Confissão, desistência e transacção em juízo.

Parágrafo Quarto - A gerência será remunerada conforme for decidido em Assembleia Geral, podendo esta remuneração ser constituída, no todo ou em parte, por uma participação percentual nos lucros da sociedade.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante

Maria Manuela Amaro Marques



Fábrica Diário de Todo Tipo de Pão

Cozido em Forno de Lenha

e

nesta quadra festiva, PÃO-DE-LÓ «PANIZENDE»

*Desejamos a todos os Clientes e Amigos
uma Feliz e Santa Páscoa*



Sede: Lugar da Lagoa - (E. N. 13)

Tel.: 961102 - Fax: 965977

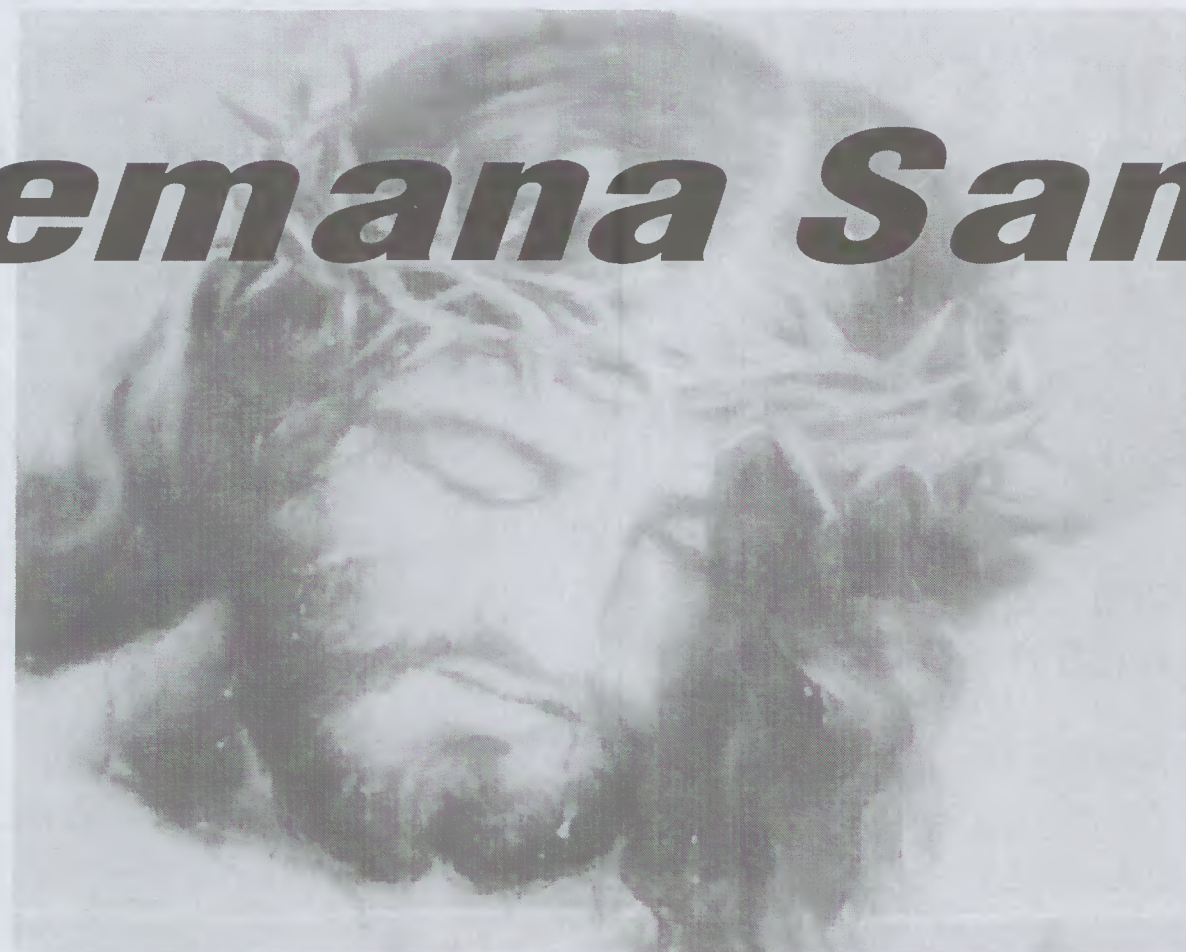
4740 ESPOSENDE

Filiais:

N.º 1 - Rua Conde Castro, 36 - ESPOSENDE
N.º 2 - Lugar de Cima - Mar - ESPOSENDE
N.º 3 - Rua da Central - ESPOSENDE
N.º 4 - Trav. Hotel Suave Mar - ESPOSENDE

Programa:

Semana Santa



DOMINGO DE RAMOS - 28 DE MARÇO
09h30: Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a **BÊNÇÃO DOS RAMOS**, seguindo-se a Procissão para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada triunfal de Jesus em Jerusalém.

10h00: Celebração da Missa, seguida de **PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS**

TERÇA-FEIRA SANTA - 30 DE MARÇO
21h00: Confissões.

QUARTA-FEIRA SANTA - 31 DE MARÇO
Confissões e Comunhão Pascal.

21h00: **PROCISSÃO DE VELAS** com o andar de Nossa Senhora da Soledade, da sua Capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a

VIA SACRA com a participação activa da pava desta cidade, Jovens e adultos.

QUINTA-FEIRA - 1 DE ABRIL
17h00: Liturgia das Horas e

MISSA VESPERTINA EM MEMÓRIA DA CEIA DO SENHOR

ficando o Ss.mo Sacramento em Adoração no Horto, até às 21 horas.

21h45: Sairá da Misericórdia, após o **SERMÃO DO PRETÓRIO**, pelo Rev. Padre José da Costa Araújo, de Braga, a **PROCISSÃO DO ENCONTRO**

com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador, se as condições do tempo o permitirem. Em Seguida, esta procissão percorrerá as principais ruas da Cidade, recolhendo novamente à Matriz para o **SERMÃO DO CALVÁRIO** pelo orador já referido.

SEXTA-FEIRA SANTA - 2 DE ABRIL
15h30: Liturgia das Horas e

SOLENE CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR constituída pelo **CANTO DA PAIXÃO, ADORAÇÃO DA CRUZ e EUCARISTIA.**

21h30: Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andar de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz haverá o **SERMÃO DO ENTERRO**, pelo Rev. Pe. José Freire, de Caminha, seguindo-se a **SOLENE PROCISSÃO DO ENTERRO DE CRISTO.**

Ao recolher da Procissão à Matriz terá lugar o **SERMÃO DA SOLEDADE** pelo mesmo orador. (À passagem da Procissão do Enterro, nos lugares do costume, serão cantados responsórios pelo Grupo Coral desta Cidade).

SÁBADO SANTO - 3 DE ABRIL

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.

22h00: **INÍCIO DA VIGÍLIA PASCAL** constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia. (A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical).

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO - 4 DE ABRIL

08h30: Missa Paraquial, celebrada na Matriz. **VISITA PASCAL** que será interrompida para a Missa do meio-dia e almoço, recomeçando pelas 14.00 horas Ao recolher das Cruzes, haverá, na Matriz, pelas 20.00 horas, a Missa Vespertina.

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCO - 5 DE ABRIL

10h00: Missa na Matriz, seguindo-se a Procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.

MOTOCICLO ESPOSENDENSE

de

António da Costa Terra



**DESEJA A TODOS OS SEUS
ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS**

Páscoa Feliz

RUA 1.º DE DEZEMBRO - 4740 ESPOSENDE



A SAPATARIA COSANOSTRA

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz*



RUA SANTA MARIA DOS ANJOS
(Junto à Igreja Matriz)
ESPOSENDE



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

*Desejamos aos nossos Clientes
e Amigos FELIZ PÁSCOA*



Av. Valentim Ribeiro - 4740 Esposende
Tel. (053) 964255 - Fax (053) 963313



ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, LDA.

**MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS**

*Deseja a todos
os Clientes e Amigos*

Páscoa Feliz

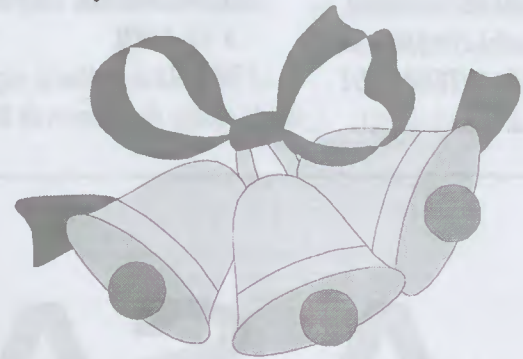


AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
4740 ESPOSENDE

Telef. 053-969230/2/3
Fax: 053-969239

Cipriano

JÓIAS



*Deseja Páscoa Feliz
aos seus estimados clientes e amigos*

Av. Valentim Ribeiro
Telef. 053 - 963349

4740 ESPOSENDE

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

Europeias 99: já só faltam 70 dias!

(Continuação da última pág.)

Estes totais nacionais serviram para a eleição dos deputados portugueses no Parlamento Europeu, que eram 24 em 1987 e em 1989 e 25 em 1994. O método de Hond't deu a seguinte distribuição de mandatos:

1987	PSD	10 deputados	(cabeça de lista: Santana Lopes)
	PS	6 deputados	(cabeça de lista: Lurdes Pintasilgo)
	CDS	4 deputados	(cabeça de lista: Lucas Pires)
	CDU	3 deputados	(cabeça de lista: Ângelo Veloso)
	PRD	1 deputado	(cabeça de lista: Medeiros Ferreira)
1989	PSD	9 deputados	(cabeça de lista: António Capucho)
	PS	8 deputados	(cabeça de lista: João Cravinho)
	CDU	4 deputados	(cabeça de lista: Carlos Carvalhas)
	CDS	3 deputados	(cabeça de lista: Lucas Pires)
1994	PS	10 deputados	(cabeça de lista: António Vitorino)
	PSD	9 deputados	(cabeça de lista: Eurico de Melo)
	CDS/PP	3 deputados	(cabeça de lista: Manuel Monteiro)
	CDU	3 deputados	(cabeça de lista: Luís Sá)

O reduzido número de mandatos torna difícil aos pequenos partidos sonhar com a eleição de algum dos seus representantes. Em 1987 o PRD alcançou essa meta, mas muitas outras tentativas foram goradas.

Por exemplo, em 1987, eram necessários 3,7% para qualquer lista conseguir um mandato, não tendo chegado os 2,8% de Miguel Esteves Cardoso, candidato do PPM. Nas eleições de 1989 bastavam 3,6%, mas de novo Esteves Cardoso (agora com apenas 2,0%) ficou de fora; o mesmo se passou com o maestro Vitorino de Almeida (MDP/CDE) apesar de ter atingido os 1,4%. Finalmente, em 1994, o quinto classificado - Orlando Alves, do PCTP/MRPP - conseguiu menos de 1/4 dos votos necessários para se sentar no hemicírculo de Estrasburgo, ficando todos os restantes partidos muito aquém dessa meta.

Este ano, deverá andar pelos 3,6% o patamar mínimo para a eleição de um deputado

européu. A aglutinação dos votos da direita numa única lista trará algumas mais-valias ao PSD e ao PP, graças à aplicação do método de Hond't. O PS verá ameaçado o seu 1º lugar, mas a verdade é que conta com Mário Soares, um candidato de peso. Quanto à CDU, corre o sério risco de contabilizar mais uma derrota e perder um dos três deputados europeus que lhe restam; bastará que desça abaixo dos 10,5-11%. E o Bloco de Esquerda, quais são as suas hipóteses? A simples soma dos votos UDP-PSR-Política XXI de há cinco anos atrás não lhe permite acalentar grandes esperanças, pois não vai além dos 49 mil votos (1,6%). No entanto, não é de excluir o efeito do carisma de Miguel Portas, actual director da revista "Vida Mundial" e um dos poucos ex-PCP que não aderiu ao PS. A sua eleição, a ser concretizada, poderia representar uma "chicotada psicológica" na Esquerda. A ver vamos ...

... e os resultados de Esposende

Suscitará também curiosidade a análise dos resultados no concelho de Esposende. Particularmente relevante será avaliar a fidelidade à nova AD dos eleitores sociais-democratas e populares, partidos cujas relações neste concelho não são propriamente *afectuosas*. O quadro II resume os resultados das eleições já realizadas.

Quadro II - Totais do concelho de Esposende

Eleição	19 Julho 1987	18 Junho 1989	13 Junho 1994
Inscritos	20.566	21.759	23.891
Votantes	15.802	11.660	9.321
Afluência	76,84%	53,59%	39,01%
Votos nulos	250 (1,6%)	189 (1,6%)	171 (1,8%)
Votos brancos	212 (1,3%)	228 (2,0%)	158 (1,7%)
PSD	7.780 (49,2%)	4.712 (40,4%)	3.946 (42,3%)
PS	2.160 (13,7%)	2.166 (18,6%)	2.270 (24,4%)
CDS/PP	3.914 (24,8%)	3.197 (27,4%)	2.256 (24,2%)
CDU	553 (3,5%)	499 (4,3%)	271 (2,9%)
MPT	não existia	não existia	55 (0,6%)
PSR	101 (0,6%)	80 (0,7%)	34 (0,4%)
PSN	não existia	não existia	34 (0,4%)
PCTP/MRPP	44 (0,3%)	59 (0,5%)	27 (0,3%)
PDA	não concorreu	não concorreu	24 (0,3%)
PPM	226 (1,4%)	182 (1,6%)	23 (0,2%)
UDP	42 (0,3%)	69 (0,6%)	18 (0,2%)
Política XXI	não existia	não existia	14 (0,2%)
PRD	286 (1,8%)	incluído na lista PS	12 (0,1%)
MUT(POUS)	não concorreu	37 (0,3%)	8 (0,1%)
MDP/CDE	37 (0,2%)	113 (1,0%)	apoiou Pol. XXI
PDC	146 (0,9%)	103 (0,9%)	não concorreu
PC(R)	51 (0,3%)	incluído na lista UDP	incluído na lista UDP
FER	não existia	26 (0,2%)	apoiou PSR

É notória a hegemonia do PSD, assim como o contínuo duelo PS-PP pelo segundo lugar, que os socialistas (prossequindo a sua curva ascendente) finalmente venceram em 1994. Quando ao resto, a CDU obteve em 1994 o seu pior resultado de sempre, ao descer abaixo dos 3 por cento, e o mesmo se passou com os partidos extra-parlamentares cujo total de votos não foi além de 2,7%.

Que sucederá no próximo 13 de Junho? PSD e PP juntos, somavam 66,5 por cento dos votos (2/3 do eleitorado). Se ficarem muito abaixo desse *score*, tal confirmará as resistências de muitos eleitores e dirigentes locais do PSD e, principalmente, do PP à Alternativa Democrática. Por seu turno, os socialistas esposendenses estão mais à vontade, pois

(graças à ausência do PP) têm o 2.º lugar garantido; no entanto, será interessante ver se beneficiarão do "voto de protesto" dos eleitores do PP que não morrem de amores pela aliança com o PSD. Quanto à CDU, a dúvida consiste em saber se manterá ou inverterá a curva descendente, acentuada nos últimos anos. Um último facto a ter em atenção será o impacto que o Bloco de Esquerda terá em terras esposendenses, particularmente em freguesias como Esposende, Palmeira de Faro, Antas e Forjães onde tradicionalmente a esquerda não alinhada e radical tem alguns adeptos. Em suma, não faltarão motivos de interesse para quem quiser acompanhar as próximas eleições europeias.

José Rodrigues Ribeiro

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 50 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 30-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 11 de Setembro de 1998, na qual:

MANUEL SÉRGIO CONCEIÇÃO DA COSTA, e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO BRANCO RAMOS**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Casais, da freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura, no lugar do Campo de Farinha, da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Alves de Sá e outros, do sul com rêgo, do nascente com herdeiros de Manuel Alves de Sá e do poente com Almerinda Branco Ramos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2339 (antigo 1807), com o valor patrimonial de 5492\$00, e o atribuído de CENTO E VINTE MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo,

há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Ramiro Francisco Ramos e mulher Oliva Branco, residentes que foram naquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce o direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL,
NA PARTE TRANSCRITA,
E NA CERTIFICADA.
Cartório Notarial de Esposende,
11 de Setembro de 1998.

O Escriturário Superior
Manuel dos Passos Pereira Ferreira

Jornal "Farol de Esposende", n.º 185 de 25 de Março.99

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

"SOLARTEXTIL-MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA"

Número de matrícula **00592**

Número de identificação de pessoas colectiva **503 170 291**

Número de inscrição n.º **11**

Número e data de apresentação **03 - 99/03/04**

Maria Manuela Amaro Marques, 2.º ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta **O AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DO CONTRATO**, aumentando o capital de OITOCENTOS MIL ESCUDOS para DOZE MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de ONZE MILHÕES E DUZENTOS MIL ESCUDOS, realizado na modalidade novas entradas, em dinheiro, e em que participam ambos os sócios, sendo o sócio José Filipe Dourado da Rocha com a importância de dez milhões e quarenta mil escudos, reforçando, assim, a sua quota que fica a ser de dez milhões e oitocentos mil escudos e o sócio Manuel Fernando Faria Gomes da Rocha com a importância de um milhão cento e sessenta mil escudos, reforçando, também a sua quota que fica a der de um milhão e duzentos mil escudos; e conseqüentemente alterar a re-

dacção do artigo quinto, que passa a ser a seguinte:

ARTIGO 5.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de doze milhões de escudos, dividido em duas quotas, sendo uma com o valor nominal de dez milhões e oitocentos mil escudos, pertencente ao sócio José Filipe Dourado da Rocha e a outra com o valor nominal de um milhão e duzentos mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Fernando Faria Gomes da Rocha.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos dezasseis do mês de Março de mil novecentos e noventa e nove.

A Ajudante
Maria Manuela Amaro Marques

SE PROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos,
e toda a gama de
equipamentos e
máquinas para
Limpeza.

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz*



Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 981405 - 983973
Telemóveis: 0936.706848 - 0936.
.540985
Apúlia - 4740 Esposende

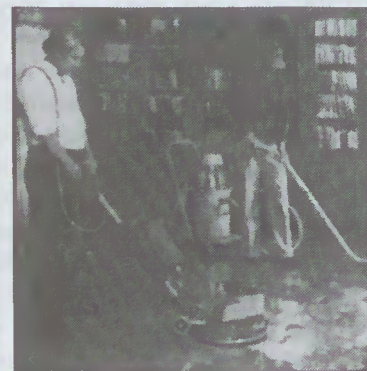
SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 981405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



*Deseja a todos os clientes e amigos
uma Santa e Feliz Páscoa*

ARGEA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos
PÁSCOA FELIZ



Edifício Nova Cidade - Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3
Telef. (053) 967801 - Fax (053) 964876

4740 ESPOSENDE

O EURO EM DEBATE

O Forum Esposendense levou a cabo mais uma iniciativa na perspectiva de dinamizar a discussão sobre temas candentes, desta feita o tema foi O EURO, exactamente um ano após a primeiro debate sobre o assunto promovido por esta associação.

No Auditório da Biblioteca Municipal, na noite do passado dia 9 de Março, com a utilização de sofisticado equipamento informático, foi possível aos interessados que ao Auditório acorreram (e foram muitos) ouvir as doutrinas intervenções dos palestrantes convidados: o Dr. António Albuquerque, da Comissão do Euro do Ministério da Economia, o Dr. José Gouveia, do Grupo Cires, e o Dr. Fernando Manuel do Grupo Mundial Confiança.

Depois das intervenções, houve um período de debate em que os membros da Mesa, que integrava os palestrantes e o Dr. Alberto Bermudes, presidente da direcção



do Forum Esposendense, tentaram responder às diversas questões suscitadas.

Das temáticas abordadas, poderemos destacar a forte volatilidade da cotação Euro/dólar, o Euro como principal moeda de troca internacional, fazendo face ao dólar, a melhor ocasião para as empresas começarem a usar o euro como moeda de contabilidade, as taxas de conversão ou a utilização de cartões e cheques em euros, entre outras.

Esta iniciativa só foi possível com a colaboração da Comissão do Euro do Ministério da Economia, do Grupo Mundial-Confiança e o apoio do Grupo CIRES. A assistência incorporava público em geral, mas principalmente bancários, empresários e técnicos de diversas empresas, nomeadamente das que prestam serviços de apoio contabilístico e fiscal. Marcante foi a total ausência de Quadros da nossa Câmara.



Restaurante Dom Sebastião

de
José Arménio Losa

*Deseja a todos os clientes e amigos
uma Santa e Feliz Páscoa*

Bons Parques de Estacionamento:

Largo da Igreja Matriz-Zona Envolvente ao Edifício
do Tribunal e Avenida Marginal (Junto às Piscinas)

Rua Conde de Castro, 3
Telef. 961414

4740 ESPOSENDE

Salão Alberto



Helena e Alberto

CABELEIREIROS

Deseja Páscoa Feliz

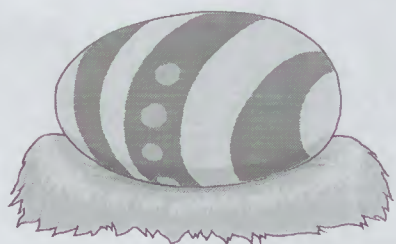
aos seus estimados clientes e amigos

Rua Conde Castro, 13-15

Telef. 961880

4740 ESPOSENDE

ROYAL JOIAS



*Deseja a todos
os seus Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz*

Rua 1.º de Dezembro - ESPOSENDE

visão óptica

CASA ESPECIALIZADA
NO AVIAMENTO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

**Fornecedor das
Caixas de Previdência
C.G.D. e G.N.R.**

*Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos uma Páscoa Feliz*



Largo Rodrigues Sampaio

4740 ESPOSENDE

Telef. 961357

COMUNICADO

Recebemos um comunicado do Director Franklin Torres, Vereador da Câmara Municipal de Esposende, pelo CDS/PP, que transcrevemos na íntegra.

"O Vereador do PP, Franklin Torres vem, publicamente, repudiar a vergonhosa, servilista e subserviente aprovação de uma moção de censura por parte da Assembleia Municipal de Esposende, contra o Vereador do P.S., Dr. Tito Evangelista, manifestando ao visado toda a sua solidariedade e exortando-o a não se deixar intimidar pelos seqüizes de Alberto Figueiredo.

1. - No passado dia 6, foi publicitada uma moção de censura aprovada pela Assembleia Municipal de Esposende, proposta pelos membros do PSD, contra o vereador do PS, Dr. Tito Evangelista, que me deixou escandalizado.

2. Conheço relativamente bem os pormenores que estiveram na génese de uma tal atitude que reputo de iníqua, imoral e politicamente covarde.

3. Iníqua, porque se trata de uma tentativa de calar a voz a um autarca e, através dele, a toda a oposição, que tem tido a coragem de dizer o que vai mal no "reino de Alberto Figueiredo".

4. Sim, porque muita coisa vai mal na Câmara Municipal de Esposende, sob a gestão do seu presidente Alberto Figueiredo, mas ninguém vê ou faz de conta que não vê, comportando-se como os "bacocos analfabetos da fábula "Rei Nu".

5. Ou vêm e se calam por temerem a ira do "rei"? É que, até alguns órgãos da comunicação social são autênticos joguetes nas suas mãos!

6. Quem vive de perto da Câmara Municipal de Esposende sabe que esta é gerida autocraticamente pelo seu presidente que, inclusivamente, despreza despidoradamente todos os que, não sendo seus seqüizes, "ousam" discordar da sua gestão, mesmo que apoiada na lei.

7. Mas, o que mais custa a engolir é a hipocrisia revelada no texto da vergonhosa moção de censura.

8. Af se diz, e nisso concordamos plenamente, que a actuação dos eleitos locais deve centrar-se em programas e opções ideológicas para a prossecução dos interesses públicos dos munícipes de Esposende (sic.)

Pois bem,

9. Não sabe a Assembleia Municipal como são esbanjados os dinheiros dos munícipes?

10. Não vê a Assembleia Municipal de Esposende que a organização estrutural desta Câmara Municipal se assemelha à de um grande concelho quando, afinal, Esposende não passa do mais pobre concelho desde Viana do Castelo até Aveiro?

11. Não sabe a Assembleia Municipal de Esposende quanto se gasta em remunerações de funcionários (afilhados ?) que, frequentemente, são "contratados" pelo "rei"?

12. Não sabe a Assembleia Municipal de Esposende quanto se esbanja em deslocações (passeatas?) a Cabo Verde e a França?

13. Não conhece a Assembleia Municipal de Esposende o escandaloso caso da obra do Largo dos Peixinhos, há dois anos inacabada, que representa um investimento vultoso e completamente inútil, ridicularizado já pelo povo com o epíteto de "bunker"?

14. - E se a Assembleia Municipal de Esposende sabe de tudo isto que é que tem feito, na defesa dos interesses dos munícipes, para minimizar este despesismo da gestão de Alberto Figueiredo?

NADA!

15. Com que autoridade moral se atrevem, então, os membros do PSD da Assembleia Municipal de Esposende a fazer aprovar uma moção de censura a um dos poucos esposendenses que tem tido a coragem de apontar o dedo ao autor deste esbanjamento?

16. É preciso ter descaramento para falar na defesa dos interesses dos munícipes nada fazendo por isso e, ainda por cima, aprovar um aumento da taxa da contribuição autárquica contra uma proposta do vereador do PP.

17. Será que os interesses dos munícipes se defendem sacando-lhes mais dinheiro para gastar nas vaidadesinhas balofas de um presidente que se acha um reizinho com seu séquito?

18. Para além de mais, o gesto da Assembleia Municipal de Esposende encobre a falta de hombridade de alguém que, em vez de utilizar os meios judiciais ao seu alcance (se realmente se sentisse ofendido), prefere encarregar os seus "arqueiros" para utilizarem as insuficiências de um sistema judicial (em que afinal parece não confiar!) como arma de arremesso contra os seus adversários políticos.

19. Por isso afirmamos que esta moção de censura é politicamente covarde.

20. Este comportamento da Assembleia Municipal de Esposende só veio confirmar aquilo que para mim já era certo - a existência de um défice democrático a que urge pôr fim sob pena de os esposendenses verem a sua "alma vendida ao diabo".

21. É que, em vez de termos em Esposende uma democracia, (do grego "demokratia"), que quer dizer poder do povo, o que temos é uma "demo cracia", isto é, o poder do demo, que temos de exorcizar.

22. Mas fiquem sabendo os membros do PSD da Assembleia Municipal de Esposende que, para além de estar solidário com o Dr. Tito Evangelista, também estou atento e pronto a denunciar publicamente toda e qualquer irregularidade que prejudique os interesses dos nossos munícipes quer V^{os} Ex^{as} gostem quer não e também saberei analisar o vosso imobilismo político ou cumplicidade com os eventuais desvarios de quem governa a nossa Câmara.

Assim Deus me ajude!

99.03.12

Franklin Veloso Fernandes Torres"

Governo Civil apetrecha Bibliotecas escolares

Livros, num montante superior a 15 mil contos, foram distribuídos pelo Governo Civil de Braga, para enriquecer os fundos bibliográficos que, em muitas escolas do distrito, eram quase inexistentes.

No concelho de Esposende, a cerimónia ocorreu no passado dia 12 deste mês e, para além do Governador Civil, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Coordenador do Centro da Área Educativa de Braga, a Delegada Escolar de Esposende e outras entidades.

A cerimónia teve lugar na Escola Básica do 1.º Ciclo, de Agra, Fonteboa.

Detidos traficantes de droga

A imprensa nacional e local já noticiaram o caso, mas, por ter raízes no nosso concelho e porque operavam nas áreas do município esposendense, achamos por bem informar os nossos leitores que, por acção altamente meritória da Polícia Judiciária, foram presos dois casais, com residências em Fão e Marinhãs, mas, não naturais deste concelho.

Na altura da detenção, foi-lhes apreendida grande quantidade de droga pesada, que, uma vez comercializada, valeria mais de 130 mil contos, duas dezenas de telemóveis, sete viaturas ligeiras, incluindo um jipe, e 36 mil contos em dinheiro.

Café Concerto

Por iniciativa altamente louvável de alguns professores, com a colaboração indispensável dos órgãos de gestão da escola e dos alunos do 11.º H, teve lugar, na noite do dia 19 de Março, dia do Pai, uma actividade recreativo-cultural, na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Com uma grande adesão ao evento, cujos principais dinamizadores foram os professores do 9.º grupo (Inglês e Alemão) nomeadamente os docentes Carla Moreira e João Curto, os presentes tiveram a feliz oportunidade de passarem uma noite cultural francamente agradável, onde a música, a pintura, a poesia, o teatro e outras formas de arte acrescentaram mais um pouco de riqueza ao nosso saber integral.

Está de parabéns a organização e a Escola a quem Farol de Esposende felicita e agradece.

TALHO CHARCUTARIA TERESINHAS

ONDE A QUALIDADE NÃO CUSTA MAIS

Carnes com garantia
das melhores procedências.

Fornecemos
Hotéis, Cantinas
e Restaurantes.

Há 50 anos
a servir bem
em Esposende.



Agradecemos a todos os clientes a preferência e, desejamos

Uma Santa e Feliz Páscoa



Rua 1.º de Dezembro, 61 - Telefone / Fax (053) 961417 - 4740 ESPOSENDE

Porque é necessário dar a cada facto histórico o respectivo lugar na sucessão dos tempos, temos de recorrer ao Calendário. Como é sabido, há variados e diferentes calendários. Também a Santa Igreja tem o seu, dito calendário litúrgico, que poderíamos comparar a um colar de pedras preciosas, nas quais cintilam os fulgores de santidade de irmãos nossos que, tendo pisado os mesmos caminhos que nós trilhamos todos os dias, souberam vencer os escolhos que se lhes atracejavam no caminho. Todas semelhantes mas também todas diferentes essas 365 pérolas que nos encantam. Contudo – segredos de misteriosa empatia – algumas atraem-nos mais do que outras. Pelo que me toca, devo confessar que uma das que mais me seduz e encanta é a do dia 28 de Agosto, dia em que a Santa Igreja celebra a memória daquele que o P. António Vieira apelidou de “o maior doutor entre os santos e o maior santo entre os doutores”. Refiro-me, como é óbvio, ao filho de Patrício e de Mónica, Aurélio Agostinho de seu nome, nascido a 13 de Novembro de 354, em Tagaste, actual Souh-Ahrás, cidade da antiga Numídia, hoje território argelino. Porque foi um dos mais fulgurantes génios da Humanidade, não lhe faltam epítetos elogiosos, sendo o mais conhecido o de Águia de Hipona, cidade onde foi bispo, hoje chamada Bône, cidade marítima no norte da Argélia. É ainda conhecido por Doutor da Graça, por ter sido teólogo que mais alto subiu no estudo da Santíssima Trindade, fonte donde deriva essa água da salvação.

O meu encanto, digo mesmo, a minha devoção pelo santo bispo Hipona nasceu nos meus tempos de estudante, quando me veio parar às mãos um dos seus livros, quicá o mais lido e conhecido entre a multidão das suas obras. Falo das *Confissões*, obra genial onde a Filosofia e a Teologia, de mãos dadas, cantam a glória de Deus. Se através dos tempos tem sido tema de estudo e de meditação para os intelectuais, é ainda hoje, no dizer de um estudioso, o livro que bem mais fala à atormentada alma de pensadores e homens de

A R M A G H

letras. A ele se refere Giovanni Papini com estas palavras: - “no breve inventário da literatura universal, as confissões figuram com o mesmo direito da Odisseia e do Paraíso Perdido. E acrescenta: - “Juntamente com a Imitação de Cristo e a Divina Comédia, é o livro cristão mais divulgado, reimpresso, traduzido e comentado em todo o Ocidente e um daqueles que até os agnósticos e descrentes se sentem obrigados a ler”. Julgo não vir fora de propósito dizer que vários intelectuais conseguiram sair das cavernas escuras do erro para o esplendor da Verdade pela mão do Doutor Graça.

Temos, nesta jóia da literatura universal, páginas que nos arrebatam, tanto nos golpes de génio filosófico como nos arroubos do misticismo teológico. Não resisto à tentação de citar duas passagens que são deixem passar a comparação-como que o código genético de toda a obra. Diz assim a primeira:

“Tarde Vos conheci, ó Beleza tão antiga e tão nova; tarde Vos conheci. Vós estáveis dentro de mim, mas eu estava fora, e fora de mim Vos procurava; com o meu espírito deformado, precipitava-me sobre as coisas formosas que vós criastes. Estáveis comigo e eu não estava convosco. Retinha-me longe de Vós aquilo que não existiria se não existisse em Vós. Chamaste, clamaste e rompestes a minha surdez. Brilhaste, resplandeceste e dissipaste a minha cegueira. Exalaste o vosso perfume sobre mim; aspirei-o profundamente e agora suspiro por Vós. Saboreei-vos e agora tenho fome e sede de Vós. Tocastes-me e agora desejo ardentemente a vossa paz”. A segunda retracta, em pinceladas de génio, aquele tormento que mora no coração do homem e não lhe permite ter descanso, tormento esse que outra coisa não é senão a nostalgia de Deus.

Soa desta maneira: - “Criastes-nos para Vós Senhor, e o nosso coração vive inquieto enquanto não descansa em Vós”.

Mas, perguntará com toda a razão o benévolo leitor, que ligação poderá haver entre Santo Agostinho e Armagh? Eu julgo que se poderá fazer uma ligação a que se poderá chamar antipodal. Eu explico-me. É que, enquanto que o santo doutor da Igreja, passados quinze séculos depois da sua morte, continua a sementeira que bem cultivou durante a sua vida neste mundo, Armagh é um dos frutos venenosos de uma árvore plantada há mais de quatro séculos, em terras da velha e católica Inglaterra, e que tem sido adubada com o sangue de vítimas inocentes. Plantou essa árvore Henrique VIII, um monarca católico a quem o Papa Leão X deu o título de defensor da Fé, por ter escrito um opúsculo onde rebatia as doutrinas de Lutero. Porém, depois de 17 anos casado com Catarina de Aragão, viúva de seu irmão Artur e que lhe deu quatro filhas, perde a cabeça com uma cortesã holandesa, de seu nome Ana Bolena. Apresentando falsos pretextos, pede ao Papa Clemente VII a declaração de nulidade do matrimónio com Catarina. Estudado o caso, Clemente VII responde-lhe que tal não era possível, visto o casamento ter sido válido. Mais tarde volta à carga e o Papa, nessa altura Paulo III, dá-lhe a mesma resposta.

De cabeça perdida, rompe as relações com Roma e - pasme-se o antigo adversário de Lutero vira protestante. Assume a chefia da Igreja inglesa e obriga, sob pena de morte, os seus súbditos a acatarem esta dementada decisão. Contam-se por milhares os que pagaram com a vida a obediência à Sé de Pedro. Uma dessas vítimas foi o impoluto chanceler do Reino, Tomás Moro, muito bem retractado no filme “Um homem para a eternidade”. E de despenhadeiro em despenhadeiro lá vai a cami-

nho do abismo. Desterra a legítima esposa, priva da sucessão ao trono a filha mais velha e casa-se sucessivamente com cinco mulheres, sendo a primeira, como é bom de ver, Ana Bolena, de quem nasceria Isabel I, a sucessora no trono inglês. Contudo – quem poderá entender estas meadas – passados poucos anos a beldade que lhe dera volta ao juízo era decapitada. O mesmo viria a acontecer a Catarina Howard, a quarta escolhida na escadada de desvairamento. Em 1541 anexou a Irlanda e lá semeou a cizânia da discórdia e ateou o fogo do ódio contra os católicos.

Do exposto se pode concluir que entre as obras de Santo Agostinho e as de Henrique VIII há uma diferença abismal. Contudo, será bom notar que também há semelhanças entre um e outro. Os dois sofreram o fogo violento das paixões da carne. Mas, enquanto que o filho de Mónica esbracejava para não se afogar no mar dos mil enganos, Henrique acabou por perder o pé, mergulhando até ao fundo. Os dois conheciam as escrituras. E foi na Escritura que o grande convertido africano encontrou a salvação. Ouve a voz melodiosa de uma criança que repete constantemente este estribilho: - toma e lê ... sobressaltado, levanta-se de um salto e vai à procura dessa voz. Mas, no trajecto e ainda dentro de casa, depara com as epístolas de S. Paulo. Abre o livro à sorte e os olhos batem-lhe nesta passagem da Carta aos Romanos: - “Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não sigais os desejos da carne nem lhe satisfaçais os apetites”.

Ninguém veja nestas despreziosas linhas qualquer ponta de julgamento do infeliz monarca. Julgar é pertença de Deus, porque só Ele conhece o interior do coração do homem. O que se pretendeu foi chamar a atenção para um crime que o primeiro ministro inglês classificou de satânico e para lembrar esta tremenda realidade qual é a de que os nossos actos, mesmo depois da morte, continuam a dar frutos, bons ou maus consoante o que semeamos nos breves dias desta vida terrena.

M.C.

FRUTARIA PONTES

visite-nos

Frutas e Legumes frescos diariamente
do Produtor ao Consumidor

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
uma Páscoa Feliz*

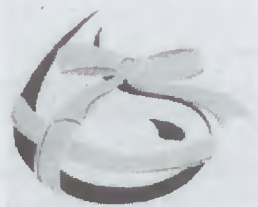
COM ÓPTIMOS PREÇOS

Rua Conde de Castro, n.º 10

4740 ESPOSENDE



NESTA PÁScoa OFEREÇA UM PRESENTE ESPECIAL...



...DÊ SANGUE!



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

Fundada a 15 de Agosto de 1994

ESPÃO

BOUTIQUE DE PÃO QUENTE, LDA.



*Boa Páscoa a todos os clientes amigos
e fornercedores.*

*Saboreando o delicioso Pão-de-ló
(ovar e normal)*

Juntamente com já tradicionais folares.

Largo Dr. Fonseca Lima, 12
Tel. 053 964719

4740 ESPOSENDE

JANELA AGRO PECUÁRIA

por: JOSÉ ALEXANDRE LOSA

O HOMEM COMO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA EXTINÇÃO DE ESPÉCIES

Num mundo em que não existissem alterações físicas e em que novas espécies de animais e de plantas não surgissem, a extinção seria desconhecida. Cada nicho ecológico possível estaria preenchido por uma população animal – predadores e presas –, mantendo-se um ciclo inalterável. Contudo, num grande número de aspectos significativos, o mundo real não corresponde a estas condições ideais.

A população de uma dada espécie aumenta num período em que as condições sejam vantajosas e decresce quando as condições adversas surgem. O equilíbrio ecológico existe na verdade, mas como uma realidade dinâmica que tende a mudar com o tempo. De facto, estas mudanças são uma parte inseparáveis dos mecanismos evolutivos; se a evolução existe, a extinção é inevitável.

As condições para a existência de vida na Terra variam numa estreita faixa e pequenas variações de diversos factores, como a precipitação local, as variações térmicas ou a modificação de níveis de poluição, podem conduzir à extinção de diversas espécies. Esta extinção tem, por sua vez, inevitavelmente efeitos sobre as outras espécies que aí vivem, tendo de ocorrer um reajustamento do equilíbrio ecológico para que se reequilibra a estabilidade.

Uma grande alteração climática ou qualquer outra modificação drástica pode conduzir a efeitos dramáticos. Por exemplo, o arrefecimento periódico dos hemisférios norte ou sul, reflectido pela ocorrência de idades do gelo (que poderão ser causadas por variações da actividade do Sol), tiveram um efeito drástico sobre a fauna e a flora – levando à redução e à extinção de certas espécies e à evolução de outras mais bem adaptadas.

A gradual evolução de uma forma mais bem adaptada causa a redução em número e possibilita a eventual extinção de espécies com menor capacidade de adaptação que ocupem o mesmo nicho ecológico. Além disso, certas espécies desenvolveram uma interdependência relativamente a outras de animais ou plantas no que respeita à reprodução, habitat ou requisitos alimentares. Qualquer acontecimento externo que afecte os efectivos ou o habitat de uma destas espécies dependentes. Esta interdependência reduz a possibilidade de as espécies consideradas poderem sobreviver. A evolução do Homem como espécie inteligente e altamente adaptável levou a que, sob o ponto de vista ecológico, se transformasse num dominante de todas as espécies da Terra. Este facto, associado à sua capacidade de modificar ou mesmo alterar completamente o ambiente, levou a que numerosas espécies estejam à beira da extinção. Pressões relativas à produção de alimentos por uma população humana em expansão rápida significam que não existe praticamente nenhum habitat que não se encontre ameaçado. O Homem é a primeira espécie a ter a capacidade de conduzir todas as espécies à extinção – incluindo a sua própria espécie.

A ameaça da humanidade sobre as outras espécies tem-se desenvolvido de diversos modos. O desenvolvimento de numerosas formas de plantas e animais com vista ao incremento da produção de alimentos exige a criação de ambientes especializados

que implicam a transformação de enormes áreas, onde os habitats originais são totalmente destruídos. Assim, são levadas a cabo acções que conduzem à destruição das plantas e animais ocupantes originais dessas áreas, para o que são utilizados herbicidas, armadilhas e cercas. O aumento das necessidades de espaço para habitação corresponde à construção de novas vilas e cidades em zonas em que o habitat natural é destruído. O controlo dos cursos de água e a manipulação física dos terrenos destroem também os habitats naturais. Também o sobrepastoreio por parte dos animais domésticos pode reduzir terrenos inicialmente férteis a novos desertos, mais uma vez contribuindo para a destruição do equilíbrio ecológico.

A sobrexploração de uma espécie, para alimento, obtenção de vestuário ou ornamento, pode reduzir os seus efectivos abaixo do mínimo necessário para que se mantenha uma população viável. A captura de animais selvagens, para estudo ou para jardins zoológicos, pode constituir uma ameaça para as espécies raras. As guerras entre os homens podem também ter como resultado que animais circunscritos a pequenas áreas fiquem ameaçadas por terem sido acidentalmente o alvo de bombas ou balas, fogo ou o uso de desfolhantes – ou, mais indirectamente, pela falta de alimento que regra geral acompanha as guerras.

As actividades humanas, como as lavou- ras ou as indústrias, criam poluição por libertação de produtos tóxicos na atmosfera, solo e água. Espécies com pouca tolerância a tais poluentes poderão ser ameaçadas. Certas calamidades, em que são libertadas grandes quantidades de petróleo, gases tóxicos ou desperdícios radioactivos, podem ter efeitos catastróficos e imediatos sobre a vida selvagem. A queima de madeiras e de combustíveis fósseis para a obtenção de energia pode ter efeitos a longo prazo na percentagem de dióxido de carbono na atmosfera – o que poderá afectar o clima de um modo nefasto.

Qualquer que seja a espécie presente numa área geográfica limitada, que ocupe apenas um habitat muito preciso ou que tenha uma alimentação muito especializada, deve ser considerada em perigo potencial. Contudo, e ironicamente, apenas a acção humana directa pode actualmente salvar de uma extinção iminente certas espécies cujos efectivos desceram abaixo de um nível crítico.

A transformação dos terrenos, a agricultura industrializada e a destruição das maiores florestas do mundo continuarão a provocar a delapidação da vida selvagem, a menos que elas cessem – rapidamente. Em várias zonas do mundo não há grandes esperanças que os governos actuais compreendam que será para o benefício da sua própria população e dos tipos actuais compreendem que será para o benefício da sua própria população e dos tipos de vida tradicionais que todas as espécies, incluindo as mais primitivas, sejam conservadas. Qualquer animal não teria surgido se não fosse o papel que desempenha no intrincado das inter-relações naturais. Oxalá o Homem ainda vá a tempo de perceber que quase sempre foram as suas actividades que levaram os animais até ao nível em que a sua sobrevivência está posta em causa.

AS GAIVOTAS VOARAM...

Quando a educação cívica se perde nos meandros da ignorância e da maldade, entra-se no caminho do censurável e inadmissível. Vêm estas palavras a propósito do desaparecimento das gai-votas que embelezavam o pequeno lago junto ao Hotel Nélia. Quando se prejudica um bem público, este era o caso, comete-se um atentado aos mais elementares princípios do respeito pelo património, que todos temos o dever de preservar. Infelizmente, raro é o dia que não sejamos vítimas da falta de educação de uns tantos, convencidos que só eles é que sabem mexer os cordelinhos das boas maneiras, num desprate que surpreende e arreperia.

Como considero que uma boa formação intelectual, moral e cívica é uma mais valia de um cidadão, olho para tudo isto com uma certa tristeza e inquietação. Onde iremos parar com tanto descaramento, banalidades e estupidez? Vivemos uma época de elevado desenvolvimento tecnológico que acabou por criar graves problemas às sociedades do nosso tempo, agravada pelo facto de muitas comunidades viverem ainda presas a conceitos e princípios já ultrapassados, e que, infelizmente, não foram preparadas para os dias que vivemos. O respeito pela pessoa humana e pelas coisas que a rodeiam, é um imperativo normal nas consciências bem formadas. Quem não respeita os bens alheios não é digno do menor respeito e consideração, e deve ser tratado de harmonia com os actos que pratica.

GAIVOTAS DO MEU ENCANTO, VOLTAL

Manuel António Monteiro

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA

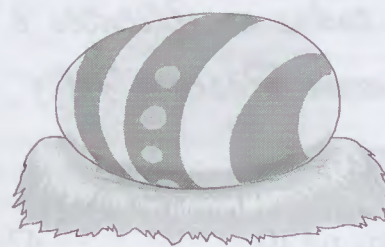


Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doesadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende

Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

Estúdio 84



*Desejo a todos os clientes e amigos,
uma Santa e Feliz Páscoa*

L. Comandante Carlos Oliveira Martins

Telef. 963216

4740 ESPOSENDE



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO HONRA



24.ª JORNADA
Moreirense, 1 - Esposende, 0

Mais uma vez o Esposende não soube aproveitar as claras oportunidades de golo que criou. Ao não marcar a turma esposendense sofreu um golo, já na segunda parte, que ditou a derrota e a perda de três pontos importantes.

O Esposende, em Moreira de Cónegos, realizou uma primeira parte brilhante, subjugando o seu adversário.

Os avançados esposendenses estiveram perdulários e, também, os postes da baliza adversária jogaram a seu favor, pois Tiago Marques, quando já todos esperavam o golo, acertou com a bola no poste da baliza.

Com um futebol excelente, e a dominar as operações a meio campo, tinha-se a sensação de que o Esposende chegaria ao golo e à primeira vitória fora de portas.

O intervalo chegou com as duas equipas empatadas sem golos, resultado que, diga-se, era lisonjeiro para a equipa do Moreirense.

No entanto, na segunda parte o Esposende já não conseguiu fluir tão bem o seu futebol, e as substituições efectuadas pelo treinador da equipa da casa resultaram em cheio, mormente com a entrada do possante Armando, que viria a obter o único golo da partida.

Esta derrota penalizou em demasia a turma do Esposende, pois por aquilo que jogou não merecia perder este encontro.

Mas, neste encontro, repetiu-se a história do jogo da primeira volta, em que o Moreirense também venceu por uma bola a zero, o Esposende a dominar e o adversário a marcar.

Esperemos que esta sina termine nos jogos que se aproximam, pois o Esposende precisa de pontuar para fugir aos lugares da despromoção.

25.ª JORNADA

Esposende, 2 - Espinho, 0

Este jogo era importante para ambas as equipas: o Esposende por necessitar de pontos para fugir aos lugares de despromoção; o Espinho ainda acalenta a subida de divisão.

Com estes condimentos esperava-se um bom jogo. E as expectativas não foram defraudadas.

O Esposende entrou muito bem no jogo e assumiu o controlo das operações. Desenvolvendo um futebol rápido e escorreito, muito bem pautado a meio campo pelo regressado Nilton.

Sempre a jogar no meio campo contrário, a equipa do Esposende tudo fez para marcar cedo. O Espinho procurava defender-se da melhor forma e explorar o contra ataque.

Sem entrar em ansiedade o Esposende foi, pacientemente, tra-

balhando o jogo no ataque nunca deixou que o Espinho pudesse, sequer, sair do seu meio campo com a bola controlada.

O golo de Bambo, na sequência de um pontapé de canto, veio colocar justiça no marcador e dar brilho à excelente exibição da turma do Esposende.

A segunda parte em nada se alterou da primeira. O Esposende continuou no ataque na procura do segundo golo, que lhe desse a tranquilidade, e o golo surgiu num brilhante pontapé de José Carlos Barbosa, um golo que fez levantar o Estádio.

Com este golo o Esposende acalmou e continuou a controlar o jogo, não dando qualquer hipótese ao seu adversário para poder reagir.

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga

Com algumas das competições a encaminham-se para o seu final, continuam a disputar-se os diversos campeonatos distritais de futebol da A.F. Braga, onde participam vinte e seis equipas concelhias, algumas delas com excelentes prestações.

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

19.ª Jornada

Maximinense, 1 - Marinhãs, 0
Gandra, 1 - Pico de Regalados, 2

20.ª Jornada

Pico Regalados, 1 - Marinhãs, 0
Negreiros, 3 - Gandra, 0

I DIVISÃO

19.ª Jornada

Tibães, 2 - Fão, 4
Prado, 4 - Forjães, 0

20.ª Jornada

Fão, 5 - Ceramistas, 1
Forjães, 2 - Panoense, 0

II DIVISÃO

19.ª Jornada

Antas, 2 - Baluganense, 0
Vila Chã, 4 - S. Veríssimo, 1
Est. Faro, 1 - Marca, 0

20.ª Jornada

Antas, 3 - Vila Chã, 2
S. Veríssimo, 0 - Est. Faro, 0

JUNIORES

19.ª Jornada

Marinhãs, 7 - Vila Chã, 0
Andorinhas, 5 - Apúlia, 1
Antas, 3 - Remelhe, 5
Cristelo, 2 - Est. Faro, 1
Necessidades, 4 - Forjães, 2

20.ª Jornada

Fragoso, 0 - Marinhãs, 4
a) Apúlia, - Vila Chã,
Est. de Faro, 1 - Antas, 1
Forjães, 6 - Cristelo, 2
a) adiado

JUVENIS

17.ª Jornada

Éstrelas, 1 - Esposende, 1
S. Veríssimo, 3 - Apúlia, 2
Fão, 3 - Creixomil, 1

18.ª Jornada

Esposende, 1 - S. Veríssimo, 0
Creixomil, 0 - Marinhãs, 11
Apúlia, 4 - Fão, 2

INICIADOS

17.ª Jornada

Esposende, 2 - Santa Maria, 1
Éstrelas, 1 - Marinhãs, 4
Gandra, 3 - Apúlia, 0
Forjães, 2 - Est. Faro, 2

18.ª Jornada

Esposende, 7 - Forjães, 2
Santa Maria, 0 - Marinhãs, 1
Andorinhas, 4 - Gandra, 0
Apúlia, 0 - Éstrelas, 2

INFANTIS

15.ª Jornada

Esposende, 0 - Marinhãs, 4
Vilaverdense, 9 - Belinho, 2

16.ª Jornada

Vizela, 10 - Esposende, 0
Belinho, 0 - Santa Maria, 15

TAÇA A.F. BRAGA

1/4 Final

Realizou-se o sorteio para os jogos dos 1/4 de final da Taça A.F. Braga, onde ainda está presente o Gandra F.C., único «sobrevivente» concelhio.

A eliminatória realizar-se-á no dia 3 de Abril, sábado, e o Gandra receberá no seu campo da Fonte, a equipa do Ponte (Braga), a militar na Divisão de Honra, série B.

Farol de Esposende formula votos de passagem à 1/2 final às 1/2 finais.

ANDEBOL

Campeonatos Distritais da A.A. Porto

Depois de ter já terminado a fase de apuramento regional para o escalão de Juvenis femininas, com a equipa do C.S. de Mar a classificar-se em 4.º lugar e a garantir a sua passagem à fase final, agora coube a vez à formação feminina de Iniciadas ao conquistar o 1.º lugar, na final da 3.ª ronda, e, por isso, a merecer parabéns pois também passou mais uma etapa.

ÚLTIMOS RESULTADOS INFANTIS FEMININAS

M. Laranjeira, 15 - C.S. Mar, 9
Gulpilhares, 11 - C.S. Mar, 23

INICIADAS FEMININAS

Crestuma, 7 - C.S. J. Mar, 12

Seleção Nacional de Juniores Femininas

Pela segunda vez consecutiva, a selecção nacional de Juniores feminina, na modalidade de andebol, veio até Esposende para estagiar, desta feita, com vista à preparação para os jogos de apuramento para o Campeonato do Mundo, a realizar na Jugoslávia.

O estágio decorreu entre 13 e 18 do corrente mês, com os treinos a efectuarem-se no pavilhão gimnodesportivo de Fão.

TAÇA A. A. DO PORTO INICIADAS FEMININAS

Teve início a Taça A. A. do Porto, para o escalão de Iniciadas Femininas, prova na qual participa a equipa do C.S.J. de Mar.

Após a realização dos jogos das duas primeiras eliminatórias, as meninas de Mar já estão apuradas para a final.

RESULTADOS

Gulpilhares, 5 - C.S.J. Mar, 9
Modicus, 6 - C.S.J. Mar, 10

Campeonato Nacional de Juvenis Femininas

Começou a primeira fase do campeonato nacional de juvenis femininas, com a participação da equipa do C.S.J. Mar.

RESULTADO

1.ª Jornada
Carregal do Sado, 6 - C.S.J. Mar, 22

XADREZ - Taça de Portugal

Disputou-se a primeira eliminatória da Taça de Portugal, em xadrez masculino, tendo o Club de Xadres das Marinhãs sido eliminado.

RESULTADO

Club Xadrez Marinhãs, 1 - C.P.N., 3

CAMPEONATOS DISTRICTAIS INDIVIDUAIS

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º João Rodrigues, Braga, 6,5 pontos
- 2.º Celso Soares, C.A.R., 6 pontos
- 3.º Domingos Monteiro, Guim. 6 pontos
- 17.º Martinho Ferreira, Esposende, 4 pontos

CAMPEONATO DISTRIAL POR EQUIPAS

Esta prova iniciar-se-á no próximo dia 9 de Abril, nela participando sete equipas a saber: C.X. de Marinhãs, C.C.C. de Barcelos, Famalicense A. C., C.X. Bracara Augusta, C.A.R., Escola EB 2/3, João de Meira e G.X. de Vila Pouca. A equipa de C.X. de Marinhãs é constituída pelos seguintes atletas: Martinho Ferreira, Rui Filipe Vassalo, Márcio Enes, Vital Cunha e o suplente Sérgio Vassalo.

Atletas do C.S.J de Mar convocadas para as seleções

Seleção Nacional de Iniciados - Torneio da Páscoa - Madeira
Vai realizar-se de 1 a 3 de Abril na Ilha da Madeira, um torneio de Andebol Feminino, na categoria de Iniciadas, onde participará a selecção nacional.
Foram convocadas para integrar a selecção nacional, as atletas do C.S.J. de Mar, Cláudia Novais e Carla Moreira.

Seleção Regional do Porto de Iniciadas

Para o torneio que se realiza no Porto de 1 a 3 de Abril, foram convocadas para a selecção Regional do Porto, as Iniciadas do C.S.J. de Mar, Cecília Hipólito, Fátima Ferreira, Ana Fernandes, Ana Cardoso e Cátia Batista.

Estas atletas integram já o estágio a partir do dia 27 de Março.

E.B.I. FORJÃES - Campeã Nacional de Corta-Mato Escolar!!!

UM FEITO NOTÁVEL!!!

De facto, é o mínimo que se pode dizer da participação da Escola Básica Integrada de Forjães, na prova de Corta-Mato de desporto Escolar, que este ano teve lugar no "Parque da Cidade" no Porto, um local muito bem escolhido, pois possui boas condições para eventos desta natureza, e que, por certo, ficará no imaginário dos atletas que representaram tão dignamente o CAE de Braga e o concelho de Esposende.

Na prova para os Iniciados Femininos, a equipa de Forjães constituída pelas atletas Carla Machado, Liliana Almeida, Carla Pires, Otilia Moreira, Alexandrina Cruz e Susana Jaques, alcançou um excelente terceiro lugar colectivo, o que, num Nacional, merece ainda maior destaque.

No escalão de Iniciados Masculinos, a prova ditou que "moram" na Escola de Forjães os novos Campeões Nacionais, fruto de uma grande entreadajuda e espírito colectivo, demonstrado pelos valiosos atletas Ricardo Dias, Filipe Rosas, Pedro Barros, António Costa, José Cardante e Pedro Cardante, que realizaram uma

prova soberba, coroada ainda com o 3.º lugar individual do Ricardo Dias.

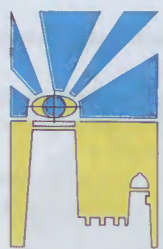
Relativamente ao escalão Juvenis Masculinos, a EBIF esteve representada pelo atleta Bruno Rodrigues.

Foram, de facto, momentos de glória para os atletas e de regozijo para os técnicos que têm acompanhado o percurso desportivo destes atletas, o que, mais uma vez, demonstra, se dúvidas houvesse, que o trabalho desenvolvido tem sido extraordinário.

Aliás, como já é hábito nestes momentos, importa reconhecer o contributo que a ACARF deu para a obtenção deste feito, uma vez que disponibiliza meios materiais e humanos (técnicos) para o processo/projecto desenvolvido de à três anos a esta parte, que visa essencialmente o desenvolvimento desportivo dos jovens, através da prática do Atletismo. A todos quantos deram o seu contributo para a obtenção deste título, os votos de PARABÊNS e continuem a valorizar o desporto nacional.



Equipa de Iniciados masculinos Campeões Nacionais por Equipas



Europeias 99: já só faltam 70 dias!

Em 13 de Junho de 1999 terão lugar novas eleições para o Parlamento Europeu, as quartas em que os portugueses participam. Já se conhecem quatro dos cabeças de lista, Mário Soares pelo PS, Leonor Beza pela AD, Ilda Figueiredo pela CDU e Miguel Portas (o irmão de Paulo Portas) pelo Bloco de Esquerda. São estes, aliás, os únicos partidos e ligações que podem sonhar com lugares em Estrasburgo, muito embora devam também surgir outras listas concorrentes - por exemplo, tanto o PCTP/MRPP, como o PSN já manifestaram intenção de disputar a eleição.

À eleição deste ano não faltam aliciantes para os comentadores políticos, pois irá constituir uma *mega-sondagem* para as

legislativas do Outono. Assim, despertará grande interesse saber se o PS sofreu com o desgaste do poder, se a AD convenceu os eleitores e se a CDU conseguiu resistir ao duplo apelo no voto útil no PS e no voto mais radical no Bloco de Esquerda. Mas, talvez ainda mais importante para o futuro do regime, será importante analisar a evolução da abstenção - depois da reduzida afluência às urnas nos referendos, a sua repetição ou agravamento nas europeias (há quatro anos, quase dois terços dos eleitores ficaram em casa) será a confirmação do crescente distanciamento entre os portugueses e a classe política, quer do governo, quer das oposições.

Com têm evoluído os resultados nacionais ...

Para refrescar a memória, apresentam-se aqui (Quadro I) os resultados nacionais - origem: STAPE - dos anteriores actos eleitorais, 1987, 1989 e 1994.

Quadro I - Totais nacionais

Eleição	19 Julho 1987	18 Junho 1989	13 Junho 1994
Inscritos	7.813.103	8.107.694	8.561.677
Votantes	5.637.556	4.149.067	3.045.356
Afluência	72,16%	51,17%	35,57%
Votos nulos	78.587 (1,4%)	66.070 (1,6%)	47.820 (1,6%)
Votos brancos	68.661 (1,2%)	66.241 (1,6%)	49.151 (1,6%)
PS	1.267.529 (22,5%)	1.186.415 (28,5%)	1.060.905 (34,8%)
PSD	2.109.057 (37,4%)	1.356.889 (32,7%)	1.046.857 (34,4%)
CDS/PP	867.587 (15,4%)	586.337 (14,1%)	378.845 (12,4%)
CDU	648.962 (11,5%)	597.404 (14,4%)	340.803 (11,2%)
PCTP/MRPP	19.396 (0,3%)	26.580 (0,6%)	23.952 (0,8%)
UDP	52.613 (0,9%)	44.907 (1,1%)	18.897 (0,6%)
PSR	28.824 (0,5%)	31.621 (0,8%)	17.782 (0,6%)
MPT	não existia	não existia	12.889 (0,4%)
Política XXI	não existia	não existia	12.252 (0,4%)
PSN	não existia	não existia	11.147 (0,4%)
PPM	155.298 (2,8%)	84.112 (2,0%)	8.300 (0,3%)
PDA	não concorreu	não concorreu	7.004 (0,2%)
PRD	250.009 (4,4%)	incluído na lista PS	5.890 (0,2%)
MUT(POUS)	não concorreu	11.343 (0,3%)	2.862 (0,1%)
MDP/CDE	27.290 (0,5%)	56.786 (1,4%)	apoiou Pol. XXI
PDC	40.459 (0,7%)	29.718 (0,7%)	não concorreu
PC(R)	23.284 (0,4%)	incluído na lista UDP	incluído na lista UDP
FER	não existia	7.644 (0,2%)	apoiou PSR

(Continua na pág.15)

CONFEITARIAS

A PRIMOROSA
(FUNDADA EM 1928)

MARBELA
(FUNDADA EM 1987)

Praça do Município, 7
Telef. 961563

Rua 1.º de Dezembro
Telef. 963274

EM ESPOSENDE

PÃO-DE-LÓ

As Confeitarias A PRIMOROSA e MARBELA uma verdadeira especialidade no fabrico exclusivo de:

Lindíssimos Ovos de Páscoa
Artísticas Amêndoas torradas
os famosos Bombons
Ninhos de Páscoa

Lindíssimas caixas com Amêndoas e caixas com Bombons e uma grande variedade de Bolos e Doces tradicionais.

Páscoa Doce e Feliz
São os votos das Confeitarias A Primorosa e Marbela.

Qualidade e Tradição



ERAACE

O estado das águas subterrâneas do concelho de Esposende (2.ª parte) (errata)

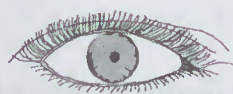
Por lapso, ao ser impresso o jornal, como unidade de condutividade elétrica surgiu mS/cm em vez de μ S/cm, (correctamente) estava no original. Essa troca não se deu mapa, nem na tabela, que foram mantidos tal como estavam.



SILVAFORMA
FORMULÁRIOS, LDA.

Formulários e Consumíveis para Computador - Artigos de Escritório

Telefs. (02) 7131903 - 7120364 • Fax (02) 7131903 • Tlm. 0931.9449831
Rua da Costa, 2 - 4405 MADALENA - Vila Nova de Gaia



Olho Vivo!



No Coração de Esposende



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE • TELEFS. 969185 (OFICINA) - 969180 - 8 LINHAS (VENDAS E ESCRITÓRIOS)

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura